ANNO LVI NUMERO 128

SABBADO 5 DE JUNHO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

S. PETERSBURGO, 3 de junho, á tarde.

— **Acaba de fallecer S. M. a imperatriz da Russia.**

PARIS, 3 de junho.

— **No duélo á espada, que acaba de realisar-se entre os Srs. de Rochefort e Koechlin, aquelle ficou seriamente ferido no estomago.**

LISBOA, 4 de junho.

— **O paquete francez** *EQUATEUR*, **da companhia** MESSAGERIES MARITIMES, **chegou hoje aqui, conduzindo as malas do Rio da Prata e do Brasil.**

BUENOS-AYRES, 4 de junho.

— **A attitude e as medidas tomadas pelos governos provincial e nacional fazem receiar graves desordens na republica.**

Agencia Havas em Pernambuco, 4 de junho de 1880.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 3 de junho, ás 5 horas e 23 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 20 minutos da noite do dia 4).

— **Na Camara dos Deputados, hoje, orou o Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho acerca da reforma eleitoral.**

— **O governo da Republica Oriental do Uruguay acaba de fazer cessar as quarentenas para os navios de procedencia brasileira.**

RIO DE JANEIRO, 4 de junho, ás 4 horas e 4 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas da noite).

— **Telegramma de Buenos-Ayres, aqui recebido, diz o seguinte:**

« As medidas, tomadas pelo governo da republica, fazem perder as esperanças de pacificação. São receiadas grandes desordens. »

— **O Senado regeitou, hontem, em segunda discussão, a proposição da Camara dos Deputados, determinando que a legitimação, por subsequente matrimonio, comprehende os filhos espurios.**

Na sessão de hoje foram reconhecidos, por unanimidade de votos, senadores pela provincia do Rio Grande do Sul, os conselheiros Visconde de Pelotas e Gaspar da Silveira Martins.

— **Na Camara dos Deputados proseguio hoje a discussão da reforma eleitoral.**

O conselheiro Silveira Martins apresentou hoje, novamente, nesta casa do parlamento, um projecto sobre filhos espurios.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE MAIO DE 1880

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico de Bezerros, bacharel Francisco Caracciolo de Freitas, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, onde lhe convier; dependendo, porem, a percepção do respectivo ordenado, da exhibição de attestado medico; devendo entrar no gozo da licença dentro do prazo de 20 dias.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, abrir, sob sua responsabilidade, o credito de 600$000 á verba *« ajudas de custo de ida e volta dos deputados »* do ministerio do imperio, do exercicio de 1879—1880, afim de occorrer ao pagamento da ajuda de custo á que, nos termos da tabella annexa ao decreto n. 1,137 de 2 de abril de 1855, tem direito o deputado por Goyaz, bacharel Sigismundo Antonio Gonçalves.—Remetteu-se copia á thesouraria.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Remetto a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 300 de 21 do corrente, copia da informação, sob n. 235 de 25 deste mez, prestada pelo director do arsenal de guerra, acerca de objectos pedidos pelo commandante da companhia de cavallaria, os quaes deixaram de ser fornecidos por não se acharem comprehendidos na tabella em vigor, conforme declara o ministerio da guerra em aviso de 22 de agosto de 1879.

— Ao mesmo.—Haja V. Exc., á vista do que expõe em seu officio n. 308 de 26 do corrente, de expedir as necessarias ordens, afim de que se recolha á capital o destacamento de 1ª linha, existente em Goyanna.

— Ao mesmo.—Com copia da informação da thesouraria de fazenda, de 26 do corrente, sob n. 362, respondo ao officio de V. Exc., sob n. 289, de 17, relativo á compra de um muar feita pelo commandante do 2º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso circular do ministerio da guerra, de 15 do corrente, sirva-se V. Exc., tendo em vista a disposição do art. 159 do regulamento approvado pelo decreto n. 7669 de 21 de fevereiro, informar se as fortalezas armadas, existentes nesta provincia, têm meios de guardar presos sentenciados, e até que numero, ordenando, no caso affirmativo, que cesse a pratica de envial-os para a côrte.

— Ao arsenal de guerra.—Remetto á V. S. ordem do dia n. 1,510 da repartição do ajudante general.—*Mutatis mutandis* á thesouraria.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S., de conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 24 de abril, e ordem do thesouro nacional n. 100 de 8 do corrente, a mandar fornecer, á companhia de infantaria das Alagôas, o fardamento de que trata o seu officio n. 118 de 6 de março, que julgo assim respondido.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao dito de marinha.—Devendo, em virtude de ordem do ministerio da marinha, contida em aviso de 18 do corrente, seguir para a côrte o 1º tenente da armada, Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro; assim o communico a V. S., afim de fazer constar ao referido official, convindo que V. S. solicite em tempo opportuno o respectivo transporte.

— A' thesouraria.—Transmitto á V. S., para os fins convenientes, 8 ordens, sendo 6 do thesouro nacional, de ns. 100 a 105 e 2 do ministerio da guerra, de 15 e 17 do corrente.

— A' mesma.—Transmitto á V. S., para os fins convenientes, os 4 decretos: 1 nomeando o bacharel João Gonzaga Bacellar, juiz de direito de Ingazeira, de 1ª entrancia nesta provincia; e 3 removendo o juiz de direito Thomaz Garcez Paranhos Monte-Negro, da comarca de Nazareth, de 3ª entrancia, na Bahia, para a vara commercial, de igual entrancia, nesta provincia, o juiz de direito Agnello José Gonzaga da de Ingazeira para a da Boa-Vista, ambas de 1ª entrancia, nesta provincia, e o juiz de direito João Carlos de Mendonça Vasconcellos, da de Ouricury, para a de Buique, ambas de 1ª entrancia, nesta provincia.

— A' mesma.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, copia do decreto de 19 do corrente, approvando o acto desta presidencia, concedendo-se 3 mezes de licença, com disconto da 5ª parte do ordenado, ao juiz de direito de Olinda, bacharel Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

— A' mesma.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que por despacho desta data, e de conformidade com o officio de V. S., de 14 do corrente, sob n. 307, marcou-se ao sentenciado José Ferreira de Oliveira a gratificação de 500 réis pelo trabalho de que se acha encarregado pelo commandante do presidio de Fernando, de observar os navios que passam sem se dirigirem áquella ilha, fazendo para isso a sua residencia no observatorio da fortaleza dos Remedios.—*Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

— A' directoria da associação Commercial Beneficente.—Para cumprimento do aviso do ministerio d'agricultura de 17 do corrente, sob n. 31, sirvam-se Vv. Ss. de informar se a companhia Pernambucana, com os vapores, que actualmente possue, está em circumstancias de continuar a fazer o serviço que contratou com o governo imperial, com a necessaria regularidade, segurança e commodidade dos passageiros e do commercio, como allegou em sua petição ao governo; visto como, nessa petição, ella solicita a revogação do aviso daquelle ministerio de 21 de julho de 1879, que a sujeitou a apresentar um vapor em substituição do *Cururipe*. — *Mutatis mutandis* ao fiscal das companhias de navegação a vapor subvencionadas pelo estado nesta provincia.

— Ao thesouro.—Devolvo a Vmc. as contas documentadas dos transportes effectuados nos carros da estrada de ferro de S. Francisco, por conta da provincia, em fevereiro de 767$430, afim de ter lugar o pagamento de 411$540, nos termos da informação desse thesouro de 15 do corrente n. 730, ficando o restante para quando houver credito.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação, de 24 do corrente, n. 154, mande Vmc. pagar a Fielden Brothers os 11:458$610, constante de conta documentada proveniente do gaz consumido com a illuminação publica do Recife em abril.

— Ao mesmo.—Nesta data, de accordo com a sua informação de 20 do corrente, sob n. 735, defiro o requerimento. Ailsa Janson, representante da *Great Western of Brasil Railway Company Limited*, no sentido de serem por esse thesouro aceitas, como garantia do respectivo contrato, dez apolices da divida provincial do valor de 1:000$000 cada uma; ficando por essa fórma desonerada de qualquer responsabilidade o predio n. 14 sito a rua do Commercio, offerecido como tal por Eduard Pellew-Wilson Junior, e pertencente á este e a sua mulher, D. Felisbella Wilson, o que communico a Vmc. para os fins convenientes.—Communicou-se ao engenheiro da estrada do Limoeiro.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a sua informação de 15 do corrente, n. 129, devolvo a Vmc. as contas documentadas das passagens cancedidas nos carros da estrada de ferro de S. Francisco, por conta da provincia, em março, no valor de 484$380, afim de serem pagos ao superintendente da mesma estrada 280$630 nos termos da citada informação, ficando os os 203$750 para quando houver credito.

— A's obras militares. — Autoriso a Vmc. de conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 30 de abril e ordem do thesouro nacional n. 101, de 8 do corrente, a mandar proceder ao concerto das portas de alojamento da 4ª companhia do 2º batalhão de infantaria, e bem assim á collocação de janellas no da 5ª companhia, tudo no valor de..... 119$510, segundo o orçamento que acompanhou o officio do seu antecessor, de 26 de janeiro, sob n. 1,174.—Fizeram-se as communicações do estylo.

— A' instrucção publica.—Deferindo, hoje, o requerimento de José Augusto Porto Carreiro, professor interino da cadeira da povoação de Chan-Grande, declaro a Vmc., em solução de seu officio n. 101, de 24 do corrente, que fica o referido professor autorisado para instituir alli, na casa, e com a mobilia da aula diurna, um curso nocturno gratuito, de conformidade com o art. 48 do regulamento de 7 de abril de 1879.

— Ao engenheiro da companhia Drainage.—Havendo o ministerio do imperio, por aviso de 7 do corrente, sob n. 3,687, autorisado a despeza de 196$250, em que importa a collocação de um apparelho de 3ª classe, no edificio em que funcciona actualmente a repartição da saúde do porto, recommendo a Vmc, que mande proceder a esse serviço.—Fizeram-se as communicações.

Portaria:

— Para complemento dos esclarecimentos prestados em officio n. 50, de 8 do corrente, cumpre que á camara municipal do Recife me informe qual a extenção do terreno a desappropriar-se na rua de Riachuelo e se é proprio ou foreiro.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 21 do corrente, sob n. 726, que opportunamente será augmentado o destacamento estacionado no 2º districto da freguezia do Poço da Panella.

— A' companhia Brasileira. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio, de hontem, em que V. S. communica que o vapor *Bahia*, chegado dos portos do sul, seguirá para os do norte hoje ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA (ADDITAMENTO) DO DIA 31 DE MAIO DE 1880.

Antonio Carlos de Almeida. — Passe portaria, nomeando o supplicante para os officios de 2.º tabellião e annexos do termo de Agua-Preta.

Antonio Rogaciano de Gouvêa e Moura. — Prejudicado.

Bellarmino Belmonte de Barros Brandão. — Prejudicado.

Tenente Francisco das Chagas Cordeiro Campos.—Prejudicado.

Gustavo Alberto de Brito.—Prejudicado.

Capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim. — Passe portaria, nomeando o supplicante para os officios de 1.º tabellião e annexos do termo de Agua-Preta.

Tenente José dos Passos Queiroz.—Prejudicado.

João Aureliano de Castro Mascarenhas. — Encaminhe-se.

Joaquim José de Aguiar.—Encaminhe-se.

José Maximiano de Azevedo Lyra. — Encaminhe-se.

Jeronymo Barreiros Rangel.— Prejudicado.

Manoel Antonio Leite.—Prejudicado.

Manoel Eduardo da Costa Monteiro. — Prejudicado.

Alferes Manoel Caetano Vieira da Paz, — Prejudicado.

Ovidio Cypriano Bezerra de Mello. — Encaminhe-se.

Pedro Severo da Costa Leite. — Encaminhe-se.

Piragibe Hagissé da Silva Castro. — Prejudicado.

Raymundo Candido do Rego Wanderley.— Prejudicado.

Sizenando Sergio dos Santos.—Prejudicado.

Trajano Austrecliano da Costa. — Encaminhe-se.

— 3 DE JUNHO —

Adebrando Filgueira Marinho Falcão.—Remettido á junta medica provincial, a quem o peticionario dever-se-ha apresentar para ser inspeccionado.

Anna Clementina de Souza Barros. — Indeferido, em vista das informações.

Bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral. — Passe portaria, concedendo 3 mezes de licença, com ordenado na fórma da lei.

Alferes Francisco dos Passos Baptista. — Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Francisco José Leite. — Informe o Sr. capitão encarregado das obras militares.

Francelino Francisco Souto.— Nada ha que deferir, visto ter sido autorisado a 29 de abril ultimo, o pagamento de que se trata.

José Fausto da Silva Machado.—Passe portaria, nomeando contador e partidor do termo de Palmares.

José Francisco do Rego Barreto.— Prejudicado.

Capitão Manoel Antonio Gonçalves. — Encaminhe-se.

Manoel Firmino de Albuquerque. — Passe portaria, nomeando partidor e distribuidor do termo de Palmares.

Sociedade Imperial dos Artistas Mechanicos e Liberaes. — Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Bacharel Joaquim José de Oliveira Andrade.—Encaminhe-se.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de junho de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 4 de junho de 1880. —Ordem do dia n. 1,224. — Havendo S. Exc. o Sr. conselheiro ministro da guerra declarado em aviso de 24 de maio proximo findo, que, os pedidos de fardamento, armamento, equipamento, utensilios e mais objectos para os corpos do exercito, devem ser organisados de conformidade com os modelos mandados adoptar pelo aviso circular de 4 de junho, e recommendados pelo de 11 de agosto, tudo de 1851, e que não foram alterados pelo de 28 de setembro de 1878, publicado na ordem do dia da repartição do ajudante general, n. 1,429, de 30 de novembro do mesmo anno; determino que tenha fiel execução a primeira parte da minha ordem do dia, sob n. 1,217, de 10 de março corrente anno.

Assignado. — *João Antonio de Oliveira Valporto*, brigadeiro commandante das armas. — Está conforme.— O capitão, *Antonio Francisco da Costa*. ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 784.—Secretaria de policia de Pernambuco, 4 de junho de 1880. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que hontem foi apenas recolhido á casa de detenção, á ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Felix, escravo de Francisco C. de Albuquerque Lins, á requerimento de seu senhor.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *André Cavalcanti de Albuquerque.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

PARECER QUE O CONSELHEIRO JOÃO MANOEL PEREIRA DA SILVA APRESENTOU AO EX-MINISTRO DA FAZENDA, CONSELHEIRO AFFONSO CELSO DE ASSIS FIGUEIREDO, ACERCA DAS QUESTÕES ECONOMICAS E FINANCEIRAS MAIS IMPORTANTES.

Illm. e Exm. Sr. — Agradecendo a honra que me fez V. Exc., dirigindo-me uma carta em que exige lhe communique minhas opiniões acerca de qustões economicas e financeiras, cujos quesitos me apresenta, cumpro os desejos de V. Exc., sentindo unicamente não me achar habilitado como desejava, para satisfazer á V. Exc.

Começo por declarar que penso não haver senão deslocação temporaria do meio circulante actual e não deficiencia d'elle no paiz. A massa existente sobe a 208,960:957$, segundo as tabellas annexas ao relatorio de V. Exc. de maio de 1879, sendo 181,279:057$ de papel do governo, 26,220:000$ de notas do Banco do Brasil e 1:434$450 de notas dos bancos da Bahia e Maranhão. Ella não se localisa propriamente, espalha-se por todos os canaes, e ás vezes por circumstancias supervenientes e tendencias imprevistas das transacções, abunda em um ponto e falha em outro.

Na actualidade cumpre considerar que, se por um lado as circumstancias desgraçadissimas e peculiares do norte do imperio teem para alli attrahido o meio circulante, sem que a producção de suas provincias haja podido saldar sua importancia, afim d'elle seguir a ordem natural de seu gyro, por outro lado o espirito de emprezas está por ora suffocado, por terem sido quasi geralmente infelizes os resultados d'ellas provenientes, mais por culpa de administrações apropriadas que por falta de fundamentos em que se deveriam estribar: além disto as grandes e incessantes despezas do governo, que, em vez de diminuirem, tendem a augmentar-se, sem poderem ser subjugadas por receitas superiores ou pelo menos equivalentes, atemorisam e assustam a quantos dispõem de capitaes, e os compellem a contrahil-os, não ousando emprehender novas especulações, nem effectuar transacções regulares, e nem até empregal-os em fundos publicos, porque em todo o instante esperam emissões de apolices ou de papel-moeda ou de bilhetes do thesouro, tornando cada vez mais grave a situação pela importancia real da divida do governo. Não é ella menor, segundo o ultimo relatorio de V. Exc. ao corpo legislativo, de 786,116:837$, sendo da interna 630,000:000$ incluida a fundada, a fluctuante, a proveniente de depositos e de papel emittido; e da externa 158,283:555$, calculada ao cambio par de 27.

Todas estas e muitas outras concurrencias teem produzido o contrahimento do meio circulante; ha individuos hoje que usam guardar inactivos os seus capitaes, inspirados pelo susto; ao menor indicio de panico, correm outros a recolhel-os d'onde se acham, como ultimamente succedeu á caixa economica do governo, quando se espalhou a nova de que um identico estabelecimento particular havia suspendido pagamento; outros usam guardar em suas casas, e com especialidade os moradores das provincias do Rio, Minas e S. Paulo, sommas muitas vezes elevadas para eventualidades que sobrevenham, quando até aqui não costumavam conservar em seu poder numerario, e sacavam sobre seus correspondentes, sempre que tinham necessidade de effectuar pagamentos. A importancia destas quantias, por assim dizer retrahidas, sobe de certo á somma muito notavel.

Resulta d'ahi que cresce o premio do dinheiro e se annuncia uma difficuldade de descontos nas localidades em que o numerario menos se mostra,

Os espiritos que se decidem pelos symptomas e não estudam e descobrem as causas do mal, além de tomarem logo o facto por uma crise quando elle em nada se lhe assemelha, pensam que ha deficiencia de papel circulante, quando não ha senão deslocação temporaria.

Não observam que na capital do imperio as transacções são maiores, e as necessidades de numerario mais imperiosas, e isto é prova evidente de que, em vez de deficiencia, se manifesta quantidade de meio circulante para o jogo legitimo dos negocios commerciaes, quando gyrem na sua esphera e circulo legitimo e regular. Só nos balanços dos bancos existentes se depara o deposito em caixa de uma somma inferior a 14,000:000$—sendo mais de 9,000:000$ no Banco do Brasil e o resto nos outros estabelecimentos bancarios. Tanto mais esta somma das caixas justifica a these, quanto cada vez se desenvolve e se pratica mais o uso de cheques para pagamentos particulares, os quaes dispensam sahida de numerario e modificam apenas as contas correntes.

Não notam tambem como devem que o commercio ainda se resente de um máo estar, procedido de acontecimentos passados e de crises realisadas, e, portanto, os descontos não pódem ser tão faceis e nem barato o premio do dinheiro, como em periodos perfeitamente normaes, por faltar ainda inteira confiança.

Convém accrescentar, todavia, que nem mesmo se póde dizer que se não fazem regularmente descontos de letras e contas assignadas do commercio. Posso asseverar que tanto o Banco do Brasil como os outros estabelecimentos bancarios se teem prestado constantemente a coadjuvar todas as transacções legitimas e todas as pessoas de credito, posto que não possam e não devam satisfazer exigencias, sempre que a confiança não presida a ellas.

A confiança não se póde crear por leis e nem por vontades particulares. Ella por si se impõe e se restabelece. O tempo, a moralidade dos individuos, a legitimidade das transacções, as necessidades justas do commercio, e, com igualdade senão maioria de razão, a boa administração das finanças do Estado, é que conseguem que ella volte, se firme e se consolide.

De proposito accentuei a phrase—*boa administração das finanças publicas*—, porque sem ella não é possivel existir confiança no commercio. Um governo que luta constantemente com deficits, que não logra subrepujar a despeza com a receita, que gasta mais do que deve, e que pesa sobre tudo e todos com suas necessidades de emprestimos nacionaes e estrangeiros, sem tratar de regularisar a administração das suas finanças, causa a todo o instante perturbações de fortunas particulares, deslocações de numerario e crises, que assustam, de modo que os capitaes se refugiam e somem-se nos escondrijos por falta de confiança e segurança.

Reorganise o governo as finanças publicas; suspenda emprehendimentos de emprezas que se podem adiar para occasiões mais opportunas, e que só contam com garantias e soccorros do thesouro, e que o comprometem pelo menos no presente, como infelizmente se tem feito, confiando em azares imaginados: realise economias, fiscalise e melhore sua receita e despeza; deixe de apparecer constantemente a contrahir emprestimos, e a emittir papel-moeda: quando as finanças publicas se collocarem em situação normal, ao passo que seu credito o firmar, se considerarão seguras as fortunas particulares, e os capitaes a coberto de eventualidades e perturbações que causam o transtorno do thesouro, trazem muitas vezes as deslocações subitas do meio circulante. Conseguir-se-ha então que a confiança renasça na sociedade. Eis o que todos os brasileiros, sem distincção de partidos, devem desejar e para o que lhes cumpre concorrer segundo suas forças.

Reduzindo a uma resposta positiva a pergunta ácerca dos meios que obstem ás deslocações do meio circulante, não tenho duvida em dizer que só o conseguirão a confiança que as transacções legitimas inspirarem; as vantagens que aos capitaes trouxer seu emprego nas industrias e emprezas; a segurança de que elles não serão desperdiçados por imaginarios e são estudadas especulações; a rehabilitação das forças vivas e productoras em todo o paiz; e particularmente o procedimento do governo na administração financeira.

Não se trata de uma só providencia, sim do complexo de muitas, que se enlaçam e carecem marchar de accordo.

Não se allegue que a elevação do juro do dinheiro, difficultando as transacções, denuncia deficiencia do meio circulante: além da somma que só nos bancos esta parada, como já foi especificada, e á que se deve accrescentar as que se acham pelo susto recolhidas em mãos de particulares, cumpre ponderar que em um paiz novo o premio do dinheiro é sempre elevado, por falta de capitaes disponiveis. Em que nação da America, inclusive na grande republica dos Estados-Unidos do Norte, é o juro do dinheiro barato? Sempre muito superior ao que se paga nos Estados velhos da Europa, onde mais abundam os capitaes, e mais rara e difficil se torna o seu emprego. O juro do dinheiro nos paizes novos, e nos que soffrem falta de capitaes, deve necessariamente ser mais alto. A opinião contraria é uma utopia economica. Se o dinheiro não render no Brasil mais do que na Europa, procurará outros mercados de mais vantagem e de maior estabilidade, e particularmente aquelles em que o padrão monetario for fixado, e, portanto, firme, porque ahi ha mais segurança. O meio de conservar os capitaes que existem, e até de attrahir novos capitaes do estrangeiro para gyrarem e desenvolverem a industria e commercio, e fomentarem todos os canaes da prosperidade publica, é pagal-os bem, e dar-lhes juros vantajosos.

Ainda ultimamente se notou como os capitaes se expelliram, cahindo logo o cambio e afrouxando cada vez mais, quando uma emissão de 60,000:000$ foi decretada pelo governo, em março de 1878; e causou ella igualmente a baixa do premio do dinheiro, chegando até o Banco do Brasil a suspender rendimento dos depositos, e outros estabelecimentos bancarios a descer o juro que pagavam a 1 e 2 % ao anno. Trataram immediatamente os capitaes de procurar localidades onde maiores proveitos lhes proviessem.

Pergunta-se que remedios oppor a uma situação perturbada por deslocações temporarias de capitaes, para que ella se não converta em crise e produza então grandes calamidades?

Não póde haver duvida que nesse caso, que não é regular, cumpre empregar meios particulares e efficazes; que em um paiz bem organisado, regido com tino, zelo e juizo, é regra invariavel que suppram extraordinariamente emissões de papel, representante da moeda, as necessidades sentidas e verdadeiras.

Mas é mister e indispensavel que esse papel reverta ás caixas de onde sahio, e desappareça logo que se restabelece e anormalisa a situação.

Para isso é que um banco de emissão se torna uma necessidade indispensavel, particularmente diante das relações rapidas, repetidas e estreitas que entretem hoje entre si os diversos paizes do mundo, e que fomentam seus muitos interesses e progressos.

Um banco de emissão é regularmente o instrumento mais proprio para satisfazer as necessidades do momento, causadas por deslocações temporarias de capitaes, a fazel-os mais breve voltar a seus centros e gyros naturaes.

Terminado o periodo extraordinario e regularisada a situação, torna-se a contrahir a emissão de notas que o banco pratica, e tudo se repõem no antigo estado.

Mas eu não admitto banco de emissão sem que suas notas sejam realisaveis em moeda metallica, porque ellas não passam de representativos desta, e são muito convenientes, necessarias, sem duvida, mas só para facilidades e conveniencias da circulação, e uso legitimo do credito, não para perturbação de mercado e de seus valores, com a sua superabundancia, que provoca a subida des metaes preciosos.

Tanto a doutrina universalmente sustentada por todos os escriptores, como a pratica, a experiencia e a historia economica de todos os paizes, demonstram esta verdade. Notas de bancos inconversiveis são um flagello, que afugenta a moeda metallica, e offende necessariamente o padrão monetario.

Se os bancos são machinas de alta pressão quando gozam de emissões realisaveis em ouro, e lhes cumpre administrar com muita prudencia a circumspecção, porque a natureza humana tende ao abuso, o que importará um banco com emissão inconversal?

Não temos experiencia de todas as nações, e até da nossa com os antigos bancos de emissão?

Não estão ainda patentes os destroços que o abuso trouxe?

Ninguem deseja mais do que eu que se torne normal a situação monetaria do Brasil e se possa instituir um banco de emissão; porque emquanto houver emissão de bancos ou do governo irrealisavel em ouro, tudo está oscillante e desequilibrado; o cambio sobe e desce sem razão, contra todas as previsões, e nem uma segurança e nem fixidade ha para a fortuna publica e a particular. Não ha valor conhecido, não ha um padrão regular: ninguem conta com o dia seguinte.

O cambio póde soffrer uma ou outra pequena modificação, conforme o jogo das exportações e importações; mas não se presta a baixas caprichosas, repentinas, inesperadas de especulações inconfessaveis, sempre que as emissões são realisaveis em ouro, sempre que prevalece um padrão monetario, e, quando faltam estas duas condições, tudo é confusão, tudo anarchia pela nenhuma garantia dos valores dos capitaes existentes, e pelas fluctuações das fortunas.

E todas estas calamidades se verificam necessariamente nos paizes, como o nosso, em que ha emissão inconversivel, e particularte quando esta superabunda, e excede ás necessidades do mercado.

Concederá o governo a um banco ou a bancos que institua o direito de emissão inconversivel?

Breve se inundarão os mercados com agglomeração de papel-moeda, de notas de banco inconversiveis.

A' excepção de um fundo disponivel metallico para pagamento das notas do banco, não ha garantia possivel e nem baze segura.

Parece-me grande erro pretender organisal-o, como alguns opinam com fundos publicos.

Como resistir aos desejos de augmentar as transacções do estabelecimento? E o cahos que irá resultar de papel inconversivel de differentes origens?

E' um direito de emissão o que faculta circular letras hypothecarias. Equivalem a titulos de obrigacção das sociedades anonymas. Tem uma amortização certa e periodica, pagam juros, e senão espalham sem resultarem de operações mais ou menos garantidas, como são as hypothecas de bens subordinados a exames serios do valor da propriedade e da natureza dos documentos que a comprovem.

Mas a nota ao portador sem prazo, e que gyra como moeda, dando juros ao emissor, logo que não é pagavel em ouro, decahe de valor necessariamente, e o cahos se prepara para as finanças, pois a natureza e caracter humano tendem ao abuso.

Obrigará o governo o banco ou bancos de emissão a pagarem em ouro as suas notas emittidas?

Quantos sacrificios serão obrigados a fazer para no estado actual conseguirem o ouro do estrangeiro e formarem seu fundo disponivel?

Como resistir, ainda mesmo que com prudencia dirigido, á massa de papel inconversivel do governo?

Quando o possa, não será um grande mal que notas do banco estejam ao par e as do governo abaixo do par?

E poder-se-ha intentar esse estabelecimento, quando invade todos as vias da circulação uma tão grande massa de papel moeda, inconversivel, e que não póde recolher-se, e portanto amortizar-se?

Quando em 1853 se creou o actual Banco do Brasil não excedia o valor das notas do governo em circulação a 30.000:000$000, e o cambio estava ao par, e mais ainda porque havia deficiencia, e não superabundancia de papel-moeda, porque cumpre dizer que este ou notas de banco são necessarios á felicidade das transacções, mas não lhe inundando todos os canaes, e nem indo além dos devidos limites; logo que se tornam superiores ás necessidades perdem o valor e d'ahi resultam os seus inconvenientes desastrosos.

Assim, na actualidade, diante de tanto papel-moeda, não é possivel crear bancos de emissão: realisavel esta em ouro, impossivel ao banco instituido de cumprir o seu dever; inconvertivel, verdadeiro absurdo, que amontoaria o solo de destroços e ruinas.

Qual, portanto, o meio para sanar deslocações do meio circulante, logo que não ha bancos de emissão?

E' a questão no seu amago, por que ninguem póde duvidar de que, de quando em quando, se verificam estes phenomenos, e cumpre remedial-os: não é só no Brasil, é em toda parte; e em nenhum paiz se logrou ainda prevenil-os e apenas mitigal-os ou remedial-os com previdencia conveniente.

E' profunda a convicção minha que na situação actual do papel-moeda só ao governo cumpre acudir em soccorro. Para essas emergencias se fez a lei de 1875. Por ella podia o governo emittir, recebendo em garantia apolices da divida publica, ou bilhetes do thesouro, que lhe offerecem os estabelecimentos de credito; e, logo que a somma emittida lhe fosse paga, ser amortisada para não pesar na circulação; o governo não corria perigo nenhum, pois que se garantia, e as necessidades legitimas da praça commercial seriam satisfeitas pelos estabelecimentos de credito!

Foi um erro, tanto do corpo legislativo, que revogou a lei, como do governo, que assentio á proposta; abrogou-se uma disposição salutar, que nunca podia prestar recursos em certas crises e difficuldades do commercio, em presença, não só da falta, mas da difficuldade de crear-se um ou mais bancos de emissão nas actuaes circumstancias.

Lembra V. Exc. igualmente a difficuldade de circulação das lettras hypothecarias, e deseja saber o que conviria propor-se para lhes dar um desenvolvimento capaz de augmentar as hypothecas da lavoura, e, portanto, de habilital-a com os recursos necessarios para poder progredir, melhorar e crescer.

Nasce principalmente do pequeno premio que dellas auferem os portadores. Não é possivel premio baixo de dinheiro em um paiz novo; e nem é possivel fixar-se-lhe o preço por lei; é o dinheiro mercadoria que vale mais ou menos conforme a offerta e procura delle.

Entretanto, quiz-se por lei fixar premio á lavoura, e menor, posto que por prazos superiores aos do commercio; como emittindo-se para as hypothecas da lavoura lettras hypothecarias, se lhes poderia conceder tanto ou mais do que se recebia pela divida primordial? Necessariamente devia ser menor, para que a differença ao menos servisse, não só para as eventualidades de perdas, como de lucros.

Foi outro erro commettido este, porque a lavoura carece mais de prazos longos do que de dinheiro barato, e não póde deixar de sujeitar-se ás oscillações do valor do dinheiro, como o commercio: com premio barato o fundo em dinheiro esgota-se breve, e não podem receber os mutuantes senão lettras hypothecarias, que pelo seu pequeno rendimento estão abaixo do par, e os mutuantes vêm a receber menos do que em dinheiro realmente receberiam, e eis ahi nullificado o premio barato da lei, por que não ha dinheiro.

Se fosse facultado elevar o premio da hypotheca, ainda que o dinheiro se esgotasse, a lettra hypothecaria o suppriria pelo seu valor real, porque rendia de modo a localisar-se, além de facilmente ser admittida ao par pelo publico.

Não julgo acertado por lei decretar-se que os juizes de orphãos mandem applicar nellas o producto de menores e interdictos; seria manietar o direito do magistrado, e ao mesmo tempo tirar-lhe a responsabilidade; que se lhe deixe ao arbitrio de o fazer; razoavelmente, se póde permittir; a responsabilidade lhe caberá sempre que o julgue conveniente. O magistrado é um tutor nato e deve procurar o que for mais util aos seus pupillos.

O que se podia unicamente decretar é consentir que se admittam em fianças com margem determinada, quer para empregados publicos, quer para os dos juizos. Esta providencia lhes facilitaria o curso, e seria vantajosa á sua maior circulação.

Não ouso neste momento dizer a V. Exc., porque m'o não perguntou, que outras medidas se deveriam terminar para desenvolver-se e fomentar o credito real; profunctoriamente, porém, declararei que é urgente a necessidade de uma reforma da lei hypothecaria na parte das execuções para acabar-se o principio das adjudicações forçadas ao credor, da praça de bens immoveis e semi-moventes em separado, e de outras particularidades, que assustam, como causadoras de grandes prejuizos, os que emprestam seus dinheiros. As demandas e chicanas forenses fazem contrahir os capitaes, e lhes não consentem emprego na lavoura por causa de difficuldades nas execuções judiciaes. Esta é uma das maiores necessidades, bem como crear bancos de credito agricola, subsidiarios dos de credito real, para necessidades da lavoura.

Não desejo ser accusado de *massante*, e por isso aqui findo, porque respondi ao que se me perguntava,

Posso ter opiniões erradas, mas procederão de fraqueza de intelligencia, e não de falta de boa fé.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exc. o testemunho mais franco das minhas sympathias particulares e elevada consideração.

Rio, 8 de maio de 1880.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo, digno ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda.—*João Manoel Pereira da Silva.*

REVISTA DIARIA

Gymnasio Pernambucano. — Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foi designado o censor interino desse instituto, Rvm. Dr. Joaquim Arco-Verde de Albuquerque Cavalcante, para assumir e exercer o cargo de regedor, durante o impedimento do effectivo, bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral, que obteve licença.

— Por deliberação da mesma presidencia, de 29 de maio, foi mandado rescindir o contrato do professor de desenho desse instituto, Eduardo Claudino Corrêa Cabral, e foi mandado contratar, para substitui-lo, Francisco Paulino Cabral.

Imperatriz da Russia—Como se vê do telegramma da agencia Havas, que vai publicado na secção competente, falleceu, á 3 do corrente, em S. Petersburgo, S. M. á imperatriz da Russia, Maria Alexandrorna (outr'ora Maximiliana Guilhermina Augusta Sophia Maria), filha do finado Luiz II, duque de Hesse. A imperatriz finada contava 56 annos de idade, e foi casada 39 annos.

Estudantes matriculados—Na Faculdade de Direita do Recife acham-se matriculados 529 alumnos, sendo: 166 no 1º anno; 117 no 2º anno; 98 no 3º anno: 81 no 4º anno; e 67 no 5º anno.

Dividem-se elles assim pelas naturalidades:

Amazonas	1
Pará	19
Maranhão	30

Piauhy	19
Ceará	23
Rio Grande do Norte	22
Parahyba	46
Pernambuco	191
Alagôas	45
Sergipe	22
Bahia	90
Rio de Janeiro	13
S. Paulo	3
Paraná	2
Goyaz	3

Generos alimenticios—Pelos navios *Maria* e *Harriett* vieram para nosso mercado: bacalhao, 3,250 barricas e 500 meias; banha, 390 barris; farinha de trigo, 200 barricas; maizena, 50 caixas; peixe, 1 dita; toucinho, 50 barricas.

Pernambuco—Esse vapor, da companhia Brasileira, sahio hontem á tarde do porto da Bahia, para os de Maceió e Pernambuco. Deve aqui chegar segunda-feira (7 do corrente).

Anniversarios.—Completam-se hoje, 53 annos que, por bulla do Papa Leão XII, foi creada a diocese de Belém, no Pará; e amanhã, 26 annos que, por bulla do Papa Pio IX, foram creadas as dioceses da Fortaleza, no Ceará, e da Diamantina, em Minas Geraes.

Pugilato das lettras—Hoje, ás 4 horas da tarde, deve haver sessão ordinaria dessa sociedade.

Club Mixto — Esta associação reune-se amanhã, ás 10 horas do dia, em sessão ordinaria.

Certamen litterario— No dia 3 do corrente houve sessão, nessa sociedade, sendo o assumpto da palestra *Joanna d'Arc*, acerca do qual dissertaram os socios: Martins Junior, Olinto Victor, Linhares de Albuquerque, João Coelho, Adelino de Luna Freire. Os debates ficaram ainda adiados.

Duque de Caxias.— A commissão, encarregada de fazer celebrar solemnes exequias na igreja da Conceição dos Militares, pela alma do marechal de exercito Duque de Caxias, pede-nos que, em seu nome, convidemos o corpo do commercio e em geral á todos os apreciadores dos serviços relevantes prestados ao paiz pelo illustre finado, á comparecer, na segunda-feira (7 do corrente), ás 9 horas do dia, naquella igreja, para assistir ao acto.

Vapor Ipojuca—Por circumstancias extraordinarias, foi transferida para hontem, á tarde, a sahida desse vapor, da companhia Pernambucana do porto do Natal para os da Parahyba e de Pernambuco.

Monte Pio Portuguez — Amanhã, ás 11 horas do dia, na respectiva séde social, deve reunir-se á assembléa geral dos membros desta associação, com o numero que comparecer, para proceder á eleição da nova directoria.

Faculdade de Direito—Por deliberação da congregação será feriado o dia de segunda-feira (7 do corrente), em demonstração de pezar pelo fallecimento do Duque de Caxias, e, por ser nesse dia que devem celebrar-se as exequias solemnes por sua alma.

Freguezia da Graça — Na matriz dessa freguezia celebra-se, amanhã, com todo o esplendor, a festa do encerramento do Mez de Maria, occupando a tribuna sagrada ao Evangelho, o Revm. vigario Zeferino Velloso da Silveira.

Na secção competente deste *Diario* vai publicado o programma.

Tri-centenario de Camões—A commissão encarregada dos festejos publicos, commemorativos desse anniversario, pede-nos para lembrar ao corpo do commercio o fechamento dos seus estabelecimentos, na tarde do dia 10 do corrente, afim de que os seus empregados possam tomar parte nos diversos entretenimentos projectados.

Obras publicas—Essa repartição provincial contrata, no dia 22 do corrente, ao meio dia, os reparos de que precisa a ponte do *Araripe de Baixo*, orçados em 1:139$420.

Freguezia do Poço da Panella — Na matriz dessa freguezia deve realisar-se, amanhã, a posse do novo vigario encommendado, Sesostris Abdon Freire de Carvalho.

Libro-papelaria — Para esse acreditado estabelecimento, dos Srs. Pinto & C., á rua Larga do Rosario n. 24, acaba de chegar o terceiro volume do excellente romance—*As mil e uma mulheres*, por Julio Lermina, vertido para portuguez por Alfredo de Sarmento.

Club Constitucional Academico — Amanhã haverá sessão desse club, em assembléa geral, ás 11 horas do dia, na rua da Aurora n. 39. A these que tem de ser discutida é a seguinte: — *Se a Constituinte deve ser feita sem a intervenção do Senado e sancção do Imperador.*

Encouraçar as canellas. — Enviam-nos o seguinte:

« E' isso o que devem fazer aquelles que houverem de transitar d'aqui em diante pelas ruas do Visconde de Albuquerque, Santa Cruz, e Ponte Velha, onde se tem feito ultimamente o—*bemaventurado calçamento*. Por um dos artigos do contrato desse importante melhoramento, o empreiteiro é obrigado a fazer tambem os passeios mediante um preço que está claramente estipulado; mas quem pode mais que a lei; permittiu que cada um fizesse o seu passeio, da melhor forma que entendesse, e ahi temos pedras de todos os tamanhos e qualidades, tijolos e até cimento, por que, por graças dos nossos peccados, não ha quem olhe para cousa alguma.

« Além d'isso cada um vai fazendo o seu passeio com o nivel que lhe convém, de maneira que ha de se dar topadas á todos os momentos, principalmente em noite de escuro; e, como se isso não bastasse, estão construindo batentes, alguns dos quaes tomam a metade do passeio, como seja a de n. 43.

« Por tanto é preciso que, quem tem de andar por essas ruas, trate de ir com as canellas encouraçadas, porque todos sabem que uma canellada é cousa de gravissimas consequencias.

« Como não sabemos se ha algum funccionario que tenha competencia para velar por essas pequenitas cousas imploramos á Divina Providencia para que nos valha. »

Senado—Lemos no *Cruzeiro*, do Rio de Janeiro:

« O Sr. presidente do conselho declarou hontem (25) na camara vitalicia que não incluiria na lei de orçamento o imposto sobre o fumo e a taxa sobre o transito em vehiculos. »

« O Sr. presidente do conselho, rectificando hontem (26) no senado a noticia que demos sobre a declaração de S. Exc. em não aceitar o imposto do fumo e do transporte, disse que não dera opinião relativamente ao que refere ao fumo, e sim sobre o do vintem, accrescentando que, se a taxa do fumo não affectasse a producção, não duvidaria acceital-a.

« Como a declaração do Sr. presidente do conselho foi feita em aparte, o erro de audição tornou-se facil e, portanto, motivou a nossa noticia.

« Entretanto, S. Exc. confirmou que não acceitava o imposto do vintem. »

Tri-centenario de Camões.—Eis o programma das festas que devem ser celebradas no Rio de Janeiro:

« Dividir se-ha a festa em quatro partes:

« *1ª Regata.* — Effectuar-se-ha uma grande regata ás 3 horas da tarde, do dia 13 de junho proximo futuro; para essa regata convidou a commissão os escaleres da armada nacional e imperial e das marinhas estrangeiras, surtas neste porto, que virão com sua presença dar brilho a este commettimento, solemnisando assim a festa do cantor que immortalisou os arrojados navegadores; bem assim concorrem a esta regata os *out-riggers* do club de regatas Guanabarense e outros, tripolados por amadores.

« *A.* A commissão roga aos Srs. timoneiros e tripolantes de embarcações correntes, o favor de darem ás suas embarcações nomes que tenham relação com os feitos cantados pelo grande epico.

« *B.* Uma quantidade de galeões, embandeirados e ornados com festões formará a linha de balizas, dentro das quaes, durante a regata, só navegarão as embarcações que nella tomem parte.

« *C.* Convidam-se todas as pessoas que quizerem concorrer por mar a embandeirar e ornar suas embarcações.

« *2ª Festejo em terra.* — Construir-se-ha um pavilhão para Suas Magestades Imperiaes e uma grande archibancada para os poderes publicos, commissões e mais convidados.

« A praia de Botafogo será ornada e embandeirada convenientemente e a commissão pedio e espera que os moradores enfeitem as frentes de suas casas e jardim e as illuminem á noute.

« A. Farão a fineza de concorrer a esse festival popular a maior parte das sociedades particulares musicaes desta côrte e Nictheroy. Estas distinctas sociedades depois de comprimentarem a effigie de Camões, que se ostentará na fachada do club de regatas, tomarão seus lugares na extensão da praia de Botafogo, no espaço comprehendido entre as ruas do senador Vergueiro e voluntarios da patria, guardadas as precisas distancias entre si, tendo cada uma á frente o respectivo estandarte, e tocando escolhidas peças de seus repertorios durante o festejo. Este valioso concurso abrilhantará grandemente a solemnidade.

« *3.ª Festejo maritimo.*—Sendo o desejo desta commissão realisar na enseada de Botafogo uma deslumbrante festa, formou o seguinte programma:

« *A.* Os galeões que formam a linha de balizas serão illuminados a giorne e grandes festões ligarão os mastros de uns aos outros, formando assim uma corda em toda a extensão da enseada, os quaes serão tambem illuminados e queimar-se-ha continuamente profusão de fogos de bengala.

« *B.* Vinte gondolas venezianas, ornadas com folhas e flores artificiaes, formarão duas frotas, conduzindo conjunctos de musicos de differentes combinações e navegarão em sentido longitudinal na enseada, cruzando-se repetidas vezes. Convidam-se todos os amadores de musica a vir abrilhantar esta festa veneziana, concorrendo por mar em embarcações completamente decoradas e tomando parte nesta passeiata.

« A concurrencia que se espera de pequenas embarcações illuminadas, esparsas pela enseada, devem produzir um effeito fascinante.

« *C.* Em pranchas, á distancia conveniente da praia, queimar-se-hão foguetões e morteiros de especie fóra do commum, e por toda a parte fogos de bengala de variadas côres, dos quaes se queimará enorme quantidade.

« *4.ª Fogo de artificio.*—Estarão assestadas no morro da Viuva e na praia da Saudade duas poderosas luzes electricas movidas por pilhas a vapor, e que lançarão raios argenteos por sobre as aguas da enseada de Botafogo.

« A's 10 horas queimar-se-ha um fogo de artificio, completamente fóra de commum, de avultado preço, no estylo dos que se fazem em Versailles, e no Tamisa, em Londres. Este fogo arderá todo de uma vez e durará só cerca de 10 minutos, porém, deve ser de um effeito deslumbrante.

« São convidadas todas as pessoas que quizerem abrilhantar esta festa, concorrendo por mar em embarcações, completamente ornadas, illuminadas, etc., ou com musica. Se quizerem fazer parte do prestito da passeiata veneziana a entender-se com a sub-commissão respectiva á rua do Ouvidor n. 54.

« Sendo o que fica acima declarado apenas o prospecto da festa que a grande commissão pretende realisar, será publicado ulteriormente um programma circumstanciado que melhor conduzirá á imaginação do illustrado publico desta capital a solemnidade e pompa com que se deseja celebrar o tri-centenario do cantor que immortalisou os nossos antepassados.

« Esta grande commissão lavrará tres cópias das suas actas e relatorio, das quaes offerecerá uma á Bibliotheca Nacional, uma ao Gabinete Portuguez de Leitura e uma á grande commissão dos festejos em Lisbôa.

« Conta, portanto, com a coadjuvação dos poderes publicos deste imperio, da imprensa e do povo em geral, ficando conscia de que poderá relatar o commettimento do dia 13 de junho como mais uma prova da illustração dos habitantes desta capital. »

Instituto dos Surdos-Mudos. — D'esta casa de educação especial do qual é director o Sr. Dr. Tobias Rabello Leite, e que é fundada no Rio de Janeiro, funccionando n'um excellente predio, de que já nos occupamos ha dous annos, acabamos de receber o relatorio referente ao anno ultimo, e apresentado por aquelle illustrado cavalheiro, em 12 de abril findo, ao ministerio dos negocios do imperio.

E' esse um excellente trabalho que põe em relevo quanto se tem esforçado o Sr. Dr. Tobias Leite por levar ao pé em que está aquelle curioso e importante instituto; e d'elle se occupando, o *Jornal do Commercio* assim se exprimio em 27 de maio ultimo:

« Desse importante documento official vê-se que o instituto já conta 24 annos de existencia, dividida em tres periodos distinctos: de 1856 a 1861 como empreza particular, de 1861 a 1868 como estabelecimento subvencionado pelo Estado, de 1868 até hoje como estabelecimento publico de educação. Até 1879 recebeu 95 alumnos, sendo 24 no 1.º periodo, 16 no 2.º e 55 no 3.º

« Do tempo em que foi simples empreza particular não ha esclarecimentos sufficientes para juizo seguro do aproveitamento e destino que tiveram os 24 surdos-mudos então recebidos no instituto. Dos 71 admittidos no 2.º e 3.º periodos, 24 completaram sua educação e voltaram á casa paterna, 12 foram retirados do estabelecimento antes de terminada a sua educação, 5 falleceram e 30 existem actualmente. Destes, 4 são contribuintes 2 alumnos da provincia do Rio de Janeiro e 24 pensionistas do Estado, sendo suas idades extremas 17 e 10 annos.

« O illustrado director que tão incansavel tem sido em divulgar por todos os meios ao seu alcance os grandes beneficios desta instituição, como que se mostra desanimado seu futuro.

« Eis suas proprias palavras:

« Nos relatorios anteriores estão enumerados todos os esforços empregados no decurso de 12 annos para chamar alumnos ao instituto; não obstante, e á vista desse pequeno numero, parece que se deve concluir que no Brasil não se crê ainda nos beneficios desta instituição, descrença que talvez esteja sendo alimentada pelas manifestações, que mais de uma vez têm baixado das nossas mais altas regiões sociaes, contra a utilidade da educação dos surdos-mudos.

« Este estado de cousas não deve continuar; ou removam-se as causas que têm embaraçado o progresso da instituição, ou seja extincto este estabelecimento, e applicadas as quantias que com elle se despende a outros serviços que forem julgados mais uteis.

« Não sou competente para discutir, nem a natureza deste escripto o permitte, se o Brasil póde ou deve dar educação aos doze mil de seus filhos privados da palavra que, disseminados pelo seu vasto territorio, esperam pelo cumprimento da promessa constitucional, o que me cumpre é chamar de novo a attenção dos poderes do Estado para o seguinte mappa e para as considerações que acompanharam no relatorio de 1876. »

O mappa a que allude, extrahido dos trabalhos da repartição de estatistica, mostra que existem no Imperio 10,284 surdos-mudos livres e 1,310 escravos; sendo de notar que a provincia de Minas-Geraes conta 3,795 destes infelizes livres e 640 escravos.

« Não se podendo duvidar da veracidade deste mappa, continúa o director do instituto, pois que nenhum interesse haveria em dar por surdo-mudo quem não o seja, ao empenho que todos terão em promover a educação de tão grande numero de infelizes, seguir-se-ha o desejo que todos tambem sentirão de conhecer as causas de tamanha calamidade.

« O estudo das causas da surdo-mudez do Brasil exige elementos que não se encontram nos trabalhos da nossa repartição da estatistica, o que não é de estranhar porque em outros paizes já acostumados a trabalhos de recenseamento da população tambem não se encontram.

« A falta de discriminação das idades, das especies de surdo-mudez e da discripção da natureza dos terrenos em que nasceram e residem os surdos mudos, das profissões, habitos e costumes de seus pais, só permitte ligeiras apreciações.

« Duas circumstancias impressionam dolorosamente ao ler este mappa.

« 1.ª a proporção dos surdos-mudos no Brasil é a maior de todo o mundo conhecido, excepção feita da Suissa, onde a proporção é de 1 para 503. No imperio é de 1 para 852 habitantes; e nas provincias, de Goyaz 1 para 221, de Matto Grosso 1 para 375, de Santa Catharina 1 para 378, de Minas-Geraes 1 para 842, do Paraná 1 para 700, e S. Paulo 1 para 777.

« 2.ª A surdo-mudez é mais frequente nas provincias ao sul e ao oéste do imperio.

« Quaes as causas?

« Os que teem estudado esta materia apontam como uma das causas que mais surdos-mudos produz, a habitação nos terrenos montanhosos cortados de valles profundos e cobertos de grandes florestas, mais na falta dos elementos que acima apontei não é possivel avaliar até que ponto essa causa actua sobre nós. E' verdade que os terrenos das provincias de Goyaz, Matto-Grosso, Minas-Geraes e Santa Catharina são em grande parte daquella natureza, mas os surdos-mudos dessas provincias são na maior parte congenitos? nasceram e residem em valles profundos? a vida de seus pais é cercada das privações que soffrem os camponezes da Suissa? na alimentação e nos habitos de suas mães não ha alguma causa do facto? Se a maioria é de accidentaes, quaes as causas? São questões que só por um estudo consciencioso e profundo se poderá resolver, o que conviria fazel-o por honra e proveito do Brasil.

« Por honra, porque todos os paizes civilisados cuidam da educação dos surdos-mudos com solicitude e zelo; por proveito, porque sua industria exige trabalhadores habeis como são os surdos-mudos educados. »

Depois de tratar dos trabalhos lectivos do anno de 1879, do muzeu-escolar, da educação moral, da educação physica e do estado sanitario, que tem sido excellente, falla o Dr. Tobias Leite do ensino profissional nestes termos:

« Continuou a ser dado nas officinas de encadernador e de sapateiro trabalhando na primeira 12 alumnos e na segunda 14, tres horas por dia, e progride satisfactoriamente quer na quantidade, quer na qualidade dos productos.

« No anno de 1879:

A officina de encadernação rendeu		2:399$930
Despendeu em utensilios e materia prima		1:136$580
Deixou o saldo de		1:263$350
A de sapateiro rendeu	1:580$000	
Despendeu em utensilios e materia prima	800$780	
Deixou o saldo de		779$220
Total da renda liquida de ambas as officinas		2:042$570
Deduzindo-se desta renda a quantia pertencente aos alumnos, a qual entrou para a caixa economica		1:923$540
Lucro pertencente ao thesouro		119$030

« Se ao saldo da primeira se addicionasse o que o thesouro pagaria mas nas officinas particulares peias pelas encadernações que aqui se fizeram dos livros das repartições publicas, e ao da segunda o que despenderia com calçado dos alumnos se tivesse sido comprado no mercado, nenhuma duvida resta que as officinas deste instituto, embora simples escolas profissionaes para seus alumnos não despendem do estado um só real, e até, se maior fosse o numero de alumnos, seriam mais uma fonte de renda, pequena é verdade, mas, muito preciosa por provir de crianças que, abandonadas, seriam parasitas da sociedade.

« Além do ensino profissional das officinas, continuou tambem a pratica, que adoptei desde os primeiros dias de minha administração, de applicar os alumnos a trabalhos agricolas.

« Ensinando-lhes, e habituando-os ao cultivo das plantas que fazem a riqueza do Brasil, meu fim não é fazer delles agricultores perfeitos (embora continue a pensar que é a profissão que mais lhes convém), pois que para isso faltam-me competencia e os meios; meu fim é impedir que a vida da côrte por seis annos, apagando a lembrança da profissão de seus pais, os leve repugnal-a quando voltarem a seus lares, — e a querer emigrar para as cidades, o que por todos os meios deve-se osbtar.

« E tão feliz tenho sido nesta modesta intenção que a pequena escola agricola que aqui mantenho, é não só a occupação de que mais gostam os alumnos, como a parte do instituto que mais louvores tem recebido dos visitantes. »

« Por ultimo, ministra o relatorio informações a respeito da caixa economica escolar, do material e do pessoal do instituto. »

A comedia politica da Europa.—Com este titulo publicou-se em Paris, no começo do corrente anno, sob a forma de drama um excellente livro de origem americana, pondo em jogo varios personagens politicos do velho continente e apreciando com muito espirito os acontecimentos alli occorridos desde 1863, principalmente em relação á França e á Allemanha.

Escripto por um americano, o Sr. Daniel Johnson, que, como adido á uma legação americana na Allemanha, teve opportunidade de estudar bem de perto o caracter do povo allemão e os seus costumes e tendencias, offerece esse livro pasto abundante á curiosidade, não só por que contem factos historicos, mas tambem por que encerra apreciações notaveis desses factos e previsões criteriosas de futuro ácerca das evoluções da politica continental, á cuja testa se acha o principe de Bismark, á quem por ironia é o livro dedicado.

Vale apena ler esse livro e nós o recommendamos aos nossos leitores.

Pagadoria de fazenda—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados da visita da saúde e instituto vaccinico, navios da armada e praças de pret reformadas.

Leilões—Hoje realisa-se o seguinte:

Gelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 18, segundo andar, de moveis, louça, vidros trem de cosinha, etc.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte: *Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de 23 gigas de louça fina e de porção de vidros.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte: *Pelo agente Pinto*, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus, casa de residencia de Camille Henrie, de moveis, relogios, quadros, espelhos, tapetes, vidros, louça, leques, binoculo fogões, etc., etc.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte: *Pelo agente Pinto*, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 10, de obras de prata, moveis de escriptorio, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma do Duque de Caxias; ás 5 horas e meia, na igreja de Santa Rita, pela alma de Joaquim Antonio da Silva Oliveira.

— *Segunda-feira*: as 9 horas, na igreja de S. Francisco, no Recife, e na capella do povoado de Preguiças pela alma de Odon Rodrigues de Miranda; ás 7 horas na matriz da Bôa-Vista, pelo alma de D. Maria Tranquilina de Lemos Guimarães; ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma do Duque de Caxias, mandadas celebrar pelo club *Constitucional Academico*.

— *Quarta-feira*: ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de D. Joanna Celestina Barreto da Silva.

— *Quinta-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do D. Anna Salgado Cavalcante de Albuquerque.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Glensannox	de New-York	hoje
Niger	da Europa	hoje
Pernambuco	do sul	a 7
Rivadavia	da Europa	a 8
Minho	da Europa	a 10
City of Pará	do sul	a 12
Neva	do sul	a 14
Bahia	do norte	a 14
Espirito Santo	do sul	a 17

Loteria — As extracções das loterias que tinham lugar no consistorio da igreja da Madre de Deus, fica d'ora em diante extrahindo-se no consistorio da Conceição dos Militares.

Loteria da provincia — Hoje, 5 do corrente, se extrahirá a loteria n. 36.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Loteria do Rio de Janeiro.—Telegramma recebido da côrte, diz que se extrahe hoje, 5 do corrente, a loteria 81ª, a beneficio do Monte Pio.

Passageiros — Sahidos para a Europa no vapor *Cordilhera*:

Antonio Pereira Vasco, A. João Amorim e 2 pessoas da familia, Sr.ª Duprat, 2 pessoas da familia e 1 criado, Sr.ª Loyo e 1 criado, A. F. Gaio, G. L. S. Lobo, F. O. Luciano, A. R. Pereira, A. G. Teixeira, Maria de Jesus, M. Nicola e M. F. Prelo.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 3 de junho:

Existiam presos 347, entrarou 1, sahiram 5, existem 343, a saber: nacionaes 292, mulheres 6, estrangeiros 7, escravos 38. — Total 343.

Arraçoados 307, sendo: — Bons 290, doentes 17.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Antonio José de Sant'Anna.

Severino Romão do Carmo.

Teve baixa:

Lourenço Apolinario de Mello.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 29 de maio de 1880.

João Antonio da Silva, branco, Portugal, 34 annos, casado, Recife; gastro hepatite.

Emilio Paulo da Rocha, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Honorina, branca, Pernambuco, 30 dias, Boa-Vista: colica nervosa.

Miguel Congo, preto, Africa, 80 annos, S. José, asylo; dearrhéa.

Agostinho Gomes da Silva, preto, Pernambuco, 43 annos, solteiro, S. José: hepatite.

Maria, branca, Pernambuco, 6 mezes, idem; convulsões.

Lydia, branca, Pernambuco, 7 mezes; dentição.

Maria Silvana da Conceição, parda, Pernambuco, 80 annos, viuva, hospital Pedro II; velhice.

Manoel Antonio da Silva, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, idem; tuberculos pulmonares.

Joaquim José de Sant'Anna, pardo, Rio Grande do Norte, 43 annos, viuvo, idem; pneumonia.

— 30 —

Joaquim Antonio da Silva Oliveira, branco, Pernambuco, 20 annos, casado, S. José; hemorrhagia pulmonar.

Izilia A. da Conceição, parda, Pernambuco, 66 annos, viuva, idem; dysenteria.

Perciliano Joaquim da Fonceca, branco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, idem; tysica pulmonar.

Crispim José Francisco, pardo, Pernambuco, 39 annos, casado, Boa-Vista; hypertrophia do coração.

Felix B. Corte Leal, pardo, Ceará, 54 annos, solteira, idem; peritonite.

Eugenia Maria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 70 annos, viuva, hospital Pedro II; hysto do orario.

Germana, preta, Pernambuco, 45 annos, solteiro, idem; tuberculos pulmonares.

Severina A. de Lima, preta, Pernambuco, 73 annos, viuva, idem; dearrhéa.

Raymundo B. da Silva, pardo, Parahyba, 57 annos, casado, idem; bexigas.

— 31 —

Manoel, pardo, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista; espasmo.

Antonio, branco, Pernambuco, 1 mez, idem; idem.

Maria, parda, Pernambuco, 2 annos, idem; convulsões.

Candida, parda, Pernambuco, 14 mezes, idem; tuberculos pulmonares.

Antonio dos Santos Rocha, pardo, Parahyba, 56 annos, viuvo, idem: hydropesia.

Marcolina M. de Figueiredo, branca, Pernambuco, 40 annos, casada, idem; cachexia palustre.

Fernando Manoel de Siqueira, preto, Africa, 71 annos, solteiro, asylo; hepatite.

Thereza de Barros, preto, Africa, 80 annos, solteiro, idem: tetano espontaneo.

Maria de B. Correia, branca, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; beriberi.

Mariana, parda, Pernambuco, 3 mezes, hospital Pedro II; bexigas.

Joaquim da Silva do Nascimento, pardo, Maranhão, 20 annos, solteiro, idem; idem.

Manoel Francisco de Sá, branco, Pernambuco, 32 annos, viuvo, idem; tuberculos pulmonares.

José C. Ricargo, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, idem; anemia.

Maria, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, idem; paralysia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE JUNHO DE 1880.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus.

Pacientes Daniel Gomes da Silva e Horacio Barbato Accioli.—Concederam a ordem para serem os pacientes apresentados na conferencia do dia 8 do corrente, dando esclarecimentos o Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Paciente Francisco Pedro Gomes. -- Mandou-se ouvir o delegado de Palmares por intermedio do Dr. chefe de policia que informará até o dia 15 do corrente.

Paciente José Francisco do Nascimento.—Mandou-se ouvir o Dr. juiz de direito do civel e a parte interessada cujos esclarecimentos deverão ser apresentados na conferencia do dia 8 do corrente.

Recurso crime

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorridos Silva Leitão & C. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Lobão.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente para se confirmar o despacho recorrido ex-officio.

Aggravos de petição

Do Recife — Aggravantes Samuel Power Johnston & C., aggravado Vicente José de Brito. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e conselheiros Freitas Henriques.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

De Jaboatão— Aggravante João Rodozino dos Prazeres, aggravado D. abbade do mosteiro de S. Bento. Relator o Sr. desembargar Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se descer os autos para uma diligencia.

Suspeição

Recusante o Exm Sr. conselheiro procurador da corôa, recusado o Exm. Sr. desembargador Francisco Domingues da Silva. Relator o Exm. Sr. conselheiro presidente. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Lobão e Toscano Barreto.— Julgou-se improcedente a suspeição unanimemente.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Freitas Henriques como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado José Francisco de Souza.

Do Recife — Appellante João Reinaldo de Figueiredo, appellada a justiça.

De Floresta—Appellante o juizo, appellado Pedro Gomes da Silva.

Do Cabo—Appellantes Manoel dos Santos Pereira de Araujo e outro, appellado a justiça.

De Caruarú—Appellante João de Mello Guedes, appellada a justiça.

De Campina Grande—Appellante o promotor, appellados Antonio Felicio de Souza e outro.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellações crimes

D'Areia Appellante Manoel Vicente Ramos Fernandes, appellada a justiça.

Do Bonito — Appellante Francisco Guedes Nogueira, appellado Cyriaco José Velloso Lyra.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação crime

De Palmares—Appellante Manoel José Gamelleira, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o juizo, appellados D. Francisca da Fonceca e D. Maria da Fonceca, senhora das escravas Simplicia e Felismina.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Miguel José Barbosa Guimarães e outros, appellados Drs. José Bernardo Galvão Alcoforado e Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Embargos remettidos

Do juizo de direito do civel — Embargante José Alves Barbosa, embargados os gerentes do English Bank of Rio de Janeiro Limited e outro.

Appellação commercial

De Camaragibe—Appellante José Martins de Castro, appellado Manoel José de Lima.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação crime

De Maricy—Appellante o juizo, appellado Camillo Francisco Barauna do Nascimento.

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações civeis

Appellante a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá, appellado Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva; appellante João Jayme Martins Ramos, appellado o conego Pedro Marinho Falcão.

Appellação crime

Appellante o juizo, appellado Joaquim Lopes de Andrade.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Appellante o promotor publico, appellado Zeferino Rodrigues de Souza; appellante Paulino Antonio do Carmo, appellada a justiça.

Do Ingá—Appellante João Rodrigues de Brito, appellada a justiça.

Mandou-se dar vista ao Dr. curador geral e ao Sr. conselheiro procurador da corôa nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante D. Joaquina Rosa de Jesus, appellados os herdeiros de Manoel Alves Ferreira.

De Jaboatão — Appellantes D. Felismina Barbosa da Silva e seus filhos, appellado o major José Pereira de Araujo; appellante o juizo, appellada D. Anna F. de M. e Silva.

Com vista ás partes:

Appellação crime

Da Palmeira dos Indios — Appellantes Manoel Machado do Nascimento e outro, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Conflictos de jurisdicção

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Entre o juiz substituto do 2º districto e o juiz de direito do 1º districto criminal.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Entre os juizes municipaes dos termos de Agua Preta e Maragogy

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Rio Formoso — Recorrente o promotor publico, recorrido José Quintino de Souza.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Recife—Recorrente Ernesto Ovalle, recorrido o juizo

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

De Campina Grande—Appellante o juiz de direito, appellados o capitão José Constantino Cavalcante de Albuquerque e Lourenço Ferreira de Mello Milanez.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Ingá—Appellante o promotor publico, appellados Manoel Felix Gomes e Manoel Gonçalves de Andrade, conhecido por Manoel Flôr.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Appellante José Jeronymo Monteiro, appellado o juizo.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Da Escada — Appellante Henrique Gomes de Barros e Silva, appellado Theodozio José da Silva Lima.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Rio Formoso — Appellante o commendador Francisco da Costa Maia, appellado Antonio Pereira da Motta.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife — Appellante Luiz da Fonceca Oliveira, appellado José Monteiro de Siqueira.

Encerrou-se a sessão ás 3 1/2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão—Residencia á rua largado Rosario, n. 36.—Consulta de meio dia a 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continúa a residir na rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão. Dá consultas das 7 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

DOUS REMEDIOS HEROICOS

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas.

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade de menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Manteiga ingleza flor—Vende-se em barris e a retalho: na rua do Bom Jesus n. 38.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pernambuco a Camões

(Folha unica)

PARA COMMEMORAR O TERCEIRO CENTENARIO DE CAMÕES

(Tiragem extraordinaria)

Collaborado pelos seguintes Srs.: Drs. Aprigio Guimarães, Souza Pinto, J. I. Martins Junior, F. A. Pereira da Costa, V. F. Chaves Junior, Eduardo de Carvalho, Izaias de Almeida, Alfredo Falcão, Victoriano Palhares, B. Pernambuco, F. Costa e outros.

Conterá 8 paginas de impressão com capa impressa.

PREÇO 200 REIS

Sahirá no dia 8 ás 10 horas da manhã.

NB. As pessoas que quizerem um numero reservado, poderão deixar com antecedencia o nome, e morada na

LIBRO PAPELARIA

24 A, Rua Larga do Rozario

Ao Exm. Visconde da Sapucaia

Lendo nos jornaes da côrte que o Exm. Sr. Visconde da Sapucaia pôz á disposição da doutora Maria Generoso Estrella 50$000 mensaes, não posso deixar de agradecer-lhe.

Amigo e admirador da heroina brasileira, da mulher que, voltando as costas aos preconceitos daquelles que dizem que a mulher só veio ao mundo para procrear e ser cozinheira; sendo a doutora Estrella amiga intima e collega de academia de minha filha, não posso calar o regozijo que tenho da cooperação que o Exm. Sr. Visconde acaba de prestar-lhe na occasião mais opportuna de precisar ella d'um amparo (se bem que tem o valiosissimo do Imperador) para auxilial-a quando acaba de soffrer o mais desolador golpe.....

Actos taes, como o do Exm. Sr. Visconde, são dignos de louvor e eterna gratidão.

Se todos os brasileiros, que podem, soubessem avaliar como é bello prestar protecção aos genios superiores, certamente o nosso paiz seria mais feliz do que não é com o egoismo, esmagador das actividades e intelligencias que, por falta de recursos, não se manifestam.

Recife, 3 de junho de 1880.

Romualdo A. de Oliveira.

Para vereadores

Dr. Ermiro Cesar Coutinho, medico.

Tenente Manoel Gonçalves Ferreira Costa, proprietario.

João dos Santos Ferreira Barros, artista.

Dr. Gervasio Rodrigues Campello, engenheiro.

Dr. Augusto de Souza Leão, agricultor.

Barão de Nazareth, negociante.

Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, advogado.

Tenente Manoel Antonio Viegas Junior, empregado publico.

Major Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcante, agricultor.

Um votante do 2.º districto da Boa-Vista.

Pede-se ao Sr. Thomé Jacintho de Gouveia que queira declarar por este jornal, qual o nome do cunhado do Sr, commendador Maia a que se refere no seu communicado de hontem, a quem atribue a subtracção dos titulos a que allude, do poder da viuva do major Gouveia, visto como sabe que o Sr. Maia tem mais de um cunhado.

Disto se quer saber para se poder tomar contas a quem não se peija de calumniar e ferir a reputação alheia.....

Recife, 4 de junho de 1880.

Um interessado.

Attenção

Pede-se ao Sr. Thomé Jacintho de Gouveia o favor de declarar o nome da pessoa a quem empresta a autoria do incendio no engenho de que diz ser consenhor, visto como no termo do Rio Formoso residem muitas pessoas, idosas e barrigudas, e que passam bem.

Se o não fizer, a sua imputação será tida por calumniosa, e S. S. por um infame calumniador.

Recife, 4 de junho de 1880.

Thomé Toma & C.

O novo projecto de reforma eleitoral e os partidos politicos do Brasil.

Devemos ainda conservar em lembrança a luta incarniçada, que se travou o anno proximo passado na camara dos deputados, e no senado para se fazer passar a reforma eleitoral com a reforma da constituição, e com a exclusão dos acatholicos, por isso devemos ter ficado surprendidos com a apresentação do novo projecto, consignando, que a reforma se faça por lei ordinaria, e que sejam elegiveis os acatholicos, a cuja elegibilidade se oppunha o anno passado o Sr. Pedro II por consideral-a inopportuna, porém mantendo sempre a exclusão dos que não sabem ler e escrever, e a daquelles que não obstantes saberem ler e escrever não podem apresentar um titulo de renda, por quanto esta lhes provém de suas pequenas industrias, transacções e salarios diarios, que por mais elevados que sejam, nada significam perante as disposições do novo projecto imperial, e a nossa surpreza ainda se deve tornar maior, quando vemos, que o novo projecto fôra apresentado pela mesma politica e pela mesma maioria, que o anno passado quebrou lanças para que a reforma fosse feita com a reforma da constituição, com a exclusão dos acatholicos, só mudando ella de direcção, porém certamente duas razões fizeram com que mudasse de opinião, a primeira foi a conservação do poder, unico

movel dos partidos monarchicos, e a segunda foi para fazer bem patente a sua obediencia passiva á vontade imperial, que certamente fôra modificada em tão pouco tempo por se ter atemorisado com a posição energica, que assumio o povo da capital do imperio, já na discussão do primeiro projecto, apupando o ministerio Sinimbú, e todos os deputados, que o apoiavam, o que motivou a evolução de tropas, que houve naquella occasião, e a ida de mil e tantas praças para guardar o rei no seu palacio, e já na cobrança illegal do imposto do *vintem*, e nem era para menos por quanto o Sr. Pedro II sabe, que a grande maioria dos brasileiros é de facto democratica, ou republicana, e que n uma destas manifestações ou explosões de patriotismo aquelle mesmo heroico povo havia enxotado das plagas brasileiras a seu avantureiro pai, que sendo todavia mais ousado que o filho, curvou-se e obedeceu a intimação popular, sorte esta que aguardara ao filho, por isso que o povo brazileiro já está cansado de soffrer, e supportar as consequencias de seu corruptor e despotismo do governo pessoal.

O Sr. Pedro II ordenando, que se apresentasse o novo projecto, teve em vista duas cousas, a primeira foi applacar as iras populares, com o engodo de votarem os votantes do primeiro grão, e com a elegibilidade dos acatholicos; a segunda foi acabar de inutilisar o partido liberal, a bem do partido conservador de quem é elle o chefe supremo; a primeira sitou, que não conseguira, porque se por um lado foi novamente consignado, que votassem os votantes do primeiro grão, e fossem elegiveis os acatholicos, por outro lado foi mantida a exclusão dos que não sabem ler e escrever augmentando-a ainda com a daquelles, que não obstante sabem ler e escrever não podem apresentar um titulo de renda, caso em que me parece estarem os artistas, pequenos agricultores, marchantes, negociantes ambulantes, jornaleiros, etc., etc., os quaes certamente constituindo a grande maioria da nação, difficilmente se resignarão a serem enxotados das urnas, por assim convir aos interesses da monarchia brasileira; emquanto a segunda sitou que conseguirá, porque qualquer maioria dos partidos monarchicos deste infeliz paiz, nada mais representa do que uma feitoria do Sr. Pedro II, e por isso se curvará submissa as suas ordens, e votará na presente sessão, o contrario do que votou na sessão passada, sem lhe subir o rubor as faces, por quanto devendo a sua eleição a aquelle, e não a vontade popular, que nella entrou como Pilatos no credo, á elle sómente se curvará, e assim seria melhor, que o imperante nas fallas da abertura das camaras em vez de—augustos e dignissimos senhores representantes da nação—dissesse augustos e dignissimos senhores representantes do meu corruptor e despotico governo pessoal.

Na qualidade de republicano me desagrada o novo projecto, como me desagradou o primeiro, sentindo não estar em posição de lhe fazer uma energica e mortal opposição, pois que ambos afinal de contas darão eleições tão livres como as actuaes, pois d'um fóco de corrupção só podem sahir elementos corruptos, e de duas camaras, cujas eleições são o resultado da corrupção, da força e da intervenção imperial só póde sahir, o que convier ao imperialismo, e a prova disto está, que tendo o novo projecto estabelecido penas para as mesas parochiaes, tabeliães, escrivães, secretarios das camaras, juizes de direitos, ect., etc., que não cumprem com seus deveres, deixou isenta dellas as autoridades policiaes, que cercando a matriz com seus capangas, armados, e a força publica não consentissem que nella entrassem os adversarios para votar, e sim sómente os eleitores de sua parcialidade, como ultimamente se diz succedera em Goyanna a primeira cidade da provincia, ao depois do Recife, cercando a autoridade policial a matriz logo de vespera não consentio na hora determinada que nella entrassem a maioria dos eleitores da freguezia para organisarem a mesa, que devia presidir a eleição, acto tanto mais revoltante, quando não se tratava de ajuntamento de povo, que justificasse a intervenção da autoridade, e sim de homens que tendo o que perder, são de facto inimigos da desordem e das lutas infructiferas, como sóe serem as lutas eleitoraes pelo systema actual.

Ao republicano só deve convir o voto genuino da grande maioria da nação ou o voto universal, e por isso constituindo os que não sabem ler nem escrever, e os que não podem apresentar titulo de renda ainda que saibam ler e escrever a grande maioria da nação ou quasi a vigesima nona parte da sua população, ao lado destes me acharei emquanto Deus me conservar a existencia.

Agora fazendo uma confrontação dos dous partidos monarchicos, que no Brasil pleiteiam o poder, somente pelo poder, com os de outras nações monarchicas da velha Europa, o que vemos? vemos alli os partidos fortes e arregimentados mandarem ao parlamento das respectivas nações grandes opposições, como succedeu em Portugal, onde ultimamente a opposição mandou quarenta de seus membros; na Inglaterra onde acaba de triumphar o partido da opposição com uma maioria de cento e tantos deputados, tanto que o partido que estava no poder cedeu a administração publica aos seus adversarios, que vinham triumphantes das urnas; na Italia onde acabam de serem eleitos cento e oitenta membros da opposição; na Allemanha onde já se deu o caso de, sendo dissolvida a camara dos deputados por duas vezes consecutivas, em ambas a opposição triumphou nas urnas, vendo-se o governo na condição de com ella transigir por não querer largar o poder; na Hespanha e nas outras pequenas monarchias sempre a opposição tem grande numero de seus membros no parlamento, entretanto que no Brasil cahe o partido progressista que se achava de posse de todos os elementos eleitoraes, e nem um só deputado mandou a camara; ultimamente cahe o partido conservador, que se achava de posse do eleitorado e seus supplentes, dos juizes de paz e das qualificações, das quaes se queixavam os seus adversarios, que haviam sido dellas excluidos, e nem um só deputado elegeu, sendo tangido da camara pelos *homens da liberdade* o unico que alli se apresentou com um diploma, tão illigitimo como os do que alli ficaram, a titulo de representantes da nação, que não os elegeu, e quem é a causa de semelhante anomalia? actualmente nem são os brasileiros e nem as leis que temos, e sim o unico causador della, é o Sr. Pedro II, e só o Sr. Pedro II, que qual Saturno de nova especie dilacera e faz desapparecer os partidos politicos, apenas vê que elles vão adquirindo força e opinião no paiz, e haja vista o que succedeu com o partido da maioridade que o havia elevado ao throno prematuramente e contra o preceito constitucional logo no segundo anno do seu governo, mais tarde creando o partido da conciliação para diminuir e abater o prestigio que os partidos tinham adquirido, principalmente o partido liberal, ainda mais tarde creando o partido progressista para derrotar como derrotou o partido liberal, que se apresentava forte e cheio de prestigio, principalmente na capital do imperio, onde um dos Ottonis no periodo eleitoral era seguido de uma freguezia para outra por perto de vinte mil votantes, (segundo me affirmaram), o que poz o imperante em calças pardas, e ultimamente vendo o partido liberal lhe gritar das cadeiras das camaras, ou *a eleição directa ou a revolução*, e conhecendo que a opinião publica estava do seu lado para o mistificar e anniquilal-o, chama-o ao poder e lhe manda logo, dizer por um dos seus lacaios de grande galão, que elle havia subido não por força de seus principios e da opinião publica, porém sim, por o ter querido elle Pedro II, ao depois do que o obriga a votar uma lei que ia de encontro aos seus principios radicaes, como a restricção do voto popular a bem da aristocracia do imperante, e não satisfeito com isto enxota os lacaios, que estavam no poder, e nomeia outros da mesma politica, impondo-lhes que ou elles votavam o contrario do que votaram o anno passado, isto é, para que a reforma se faça com a elegibilidade dos acatholicos e por lei ordinaria, ou os enxotará do poder e chamará os seus adversarios, optando elles pelo primeiro alvitre, ficarão, o que certamente lhe accarretará o descredito, a perda da opinião publica e o seu completo anniquilamento; e assim poderá o partido conservador conservar-se uma serie de annos no poder.

Quando se clama contra a corrupção imperial, a resposta que se nos dá é: para que vos deixaes corromper? agora pergunto eu: qual é o elemento corruptivel que existe no paiz? certamente não são os homens independentes como; agricultores, negociantes, constructores, manufactureiros, fabricantes e artistas os que se deixam corromper; porém, sim o elemento corruptivel é esta orda de esfaimados gafanhotos que só podem viver a custa dos empregos e cofres publicos e daquelles que se deixam deslumbrar com as fitas e condecorações com que a realeza os costuma manietar, e eis em rusticos traços o que ou a que estado chegaram os partidos monarchicos do Brasil, por causa dos meios que a constituição dá ao rei para corrompel-os e anniquilal-os, gritam contra este quando em opposição, porém, apenas são chamados ao poder vão de rastos meneando a cauda, como humilde sabujo, lamber-lhe os pés, e mostrar-se mais subserviente do que o seu antecessor, e, por isso, nada mais deve a patria delles esperar, só lhe restando o alvitre de mudar de instituições e proclamar a democracia para que é o governo natural de toda america.

Como para mim o titulo que mais ennobrece ao brasileiro, é o de agricultor, e sendo eu um pequeno membro desta classe, de hoje em diante assignarei os meus mal alinhavados escriptos antepondo ao meu nome aquelle titulo.

Palmares, 24 de maio de 1880.

O agricultor,
Herculano Cavalcante de Sá e Albuquerque.

— —

Pela infausta morte de Judit de Oliveira

OFFERECIDA A SEUS PAIS

(Ao passamento de uma criancinha)

Um dia o anjo mimoso
Que pela terra passou,
Vio o mundo com desdém;
Ao seio de Deus voltou.

Despio a roupa de argila,
Com alegria infantil;
E desprendeu o seu vôo,
Pelo oceano de anil.

Os companheiros do anjo,
Exultaram de prazer;
Porque as dôres do mundo,
Não a fizeram soffrer.

E tú oh! morte cruel,
Não me roubas um queixume;
Desfolhaste a linda rosa,
Mas Deus guardou o perfume.

E. C.

— —

Festa na matriz da Graça

Hoje, 5 do corrente, ao meio dia, será annunciado aos fieis, por uma gyrandola de fogo, o ultimo dia do Mez de Maria, sendo a festa celebrada amanhã (domingo), começando ás 5 horas da manhã, por uma salva de bombas.

A's 10 horas do dia haverá missa cantada pelo Revm. vigario da freguezia, findo o que subirá um lindo balão de fogo de artificio.

A's 7 horas da noite haverá ladainha, depois da qual subirá á tribuna sagrada o Rvm. vigario Zeferino Velloso. Findo o acto será queimado um lindo fogo de artificio, no pateo da matriz, que estará illuminado e decorado, onde tocará, durante o dia, uma musica marcial escolhidas peças de seu repertorio, e subirá diversos balões, até o final da festa.

A commissão.

Agradecimento

Grato ao anonymo de hontem do *Jornal do Recife*, que trouxe a lume da publicidade os meus exiguos serviços, prestados na qualidade de thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, da igreja da Madre de Deus, por occasião da celebração do exercicio do Mez Mariano, sou induzido a apparecer na imprensa, o que faço, para patentear-lhe os meus sinceros agradecimentos.

Pouco fiz, é exacto, porque trabalhei só, não tive na irmandade companheiros que me coadjuvassem; porém, tenho a satisfação de ver que, alguem notou os meus esforços para a boa ordem e brilhantismo dos actos religiosos, durante o mez de maio, no que achei-me empenhado, fazendo despezas superiores aos da irmandade, e que me obrigaram a despender.

Aproveito o ensejo para agradecer a mui digna empreza do gaz, ao mui digno subdelegado da freguezia do Recife, aos fieis devotos e aos amigos que me honraram com suas attenções.

Recife, 5 de junho de 1880.

Manoel Alves Pitollo.

A todos os interessados

Pede-se a todos os interessados que quizerem reclamar contra o imposto do fumo o favor de se reunir na rua do Imperador, perto do largo de D. Pedro I, na segunda-feira, 7 do corrente, afim de irmos á Associação Commercial Beneficente, pedir para encarregar-se de remetter para o Rio de Janeiro duas representações, uma para camara vitalicia e outra á temporaria.

Devemos reunir ás 11 horas, e seguirmos para a freguezia do Recife ao edificio da mesma associação.

Recife, 2 de junho de 1880.

Alguns interessados.

Parochia de S. José

Convida-se aos liberaes desta parochia, para se reunirem nos Bairros-Baixos n. 3 no domingo, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para se tratar de negocios tendentes aos mesmos liberaes.

Recife, 2 de junho de 1880.

Para vereadores

1.º Barão de Muribeca.
2.º Ignacio Joaquim de Souza Leão.
3.º Joaquim José de Abreu.
4.º Felippe de Figueirôa Faria.
5.º Dr. Augusto T. de H. Chacon.
6.º José da Silva Loyo Junior.
7.º José Pedro das Neves.
8.º Francisco José Raposo.
9.º Dr. Pedro de A. Lobo Moscoso.

Alguns eleitores da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves..

Para vereadores

1 Dr. Augusto de Souza Leão.
2 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
3 Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
4 Commendador Joaquim Lopes Machado.
5 Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
6 Corbeniano de Aquino Fonceca.

Um Liberal.

Apresentamos a presente chapa para vereadores da camara municipal do Recife:
Coronel Luiz Cezario do Rego.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Dr. Antocio do Souza Pinto.
Dr. José Domingos da Costa.
Negociante João Walfredo de Medeiros.
Solicitador Miguel Rodrigues.

Alguns votantes.

Fernet-Branco

Especialidade dos Branca-Irmãos de Milano, fornecedores da casa real de Italia, vinte annos de bom exito na Italia, nas Americas, nas Indias, no Oriente, no Egypto, etc.

Medalha nas exposições de Vienna, Philadelphia e Paris—1878.

O Fernet-Branco é o *Bitter* amargo reconhecido como o mais hygienico. E' recommendado por numerosos medicos, como preservativo das febres intermittentes dos paizes paludosos, doenças epidemicas em geral do cholera e da febre amarella.

O Fernet Branco facilita a digestão e calma a sêde, estimula o apetite, cura as dores de cabeça, enteiras, o mal nervoso e o spleen.

Este licôr, superior a todos os bitters e amargos conhecidos, toma-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico. Póde-se misturado com o vermouth, o vinho, a agua de seltz e o café.

O Fernet Branco acha-se á venda em casa de H. Nuesch & C., em Pernambuco.

Centenario de Camões

Programma para a celebração dos festejos

1.º—A fachada do edificio do Gabinete estará illuminada em as noites de 8, 9 e 10 do corrente. Igualmente será illuminado nas mesmas noites o jardim do Campo das Princezas, por especial obsequio do Exm. Sr. presidente da provincia.

2.º—Em a noite de 8 pelas 8 horas será inaugurado nos salões do Gabinete o retrato authentico de Camões, depois do que se distribuirá aos subscriptores os—Sonetos—cuja edição se achará ali exposta.

Tocará durante este acto o grupo ocarinistico do Club Carlos Gomes, que graciosamente se presta a este fim; e a banda do corpo de policia. No Jardim publico, e durante as mesmas horas, (7 ás 10) tocará tambem uma banda marcial.

3.º—No dia 9 tocará á tarde uma banda marcial no jardim do Campo das Princezas e ahi permanecerá até ás 8 horas da noite.

4.º—No dia 10 ás 5 horas da tarde tocarão duas bandas marciaes no mesmo jardim até ás 10 horas da noite.

5.º—A sessão do dia 10 terá começo ás 8 horas da noite no theatro Santa Isabel, tocando a orchestra o hymno nacional brasileiro, seguido do hymno nacional portuguez, o que terá lugar á chegada das primeiras autoridades da provincia, se estas se não fizerem esperar mais de dez minutos, além da hora marcada. Em seguida a mesma orchestra executará a grande marcha triumphal—Luiz de Camões—composta expressamente para esta solemnidade pelo distincto maestro brasileiro Francisco Libanio Colás, e por elle offerecida a el-rei D. Luiz I.

6.º—No palco do theatro em lugar de honra será collocado o retrato de Camões.

7.º—As commissões que se apresentarem e o corpo consular estrangeiro tomarão lugar no palco do theatro.

8.º—Depois de executada a marcha triumphal o orador do Gabinete recitará um discurso, sendo depois concedida a palavra ás pessoas que della houverem de usar.

9.º—Os cavalheiros que quizerem contribuir para o maior esplendor da solemnidade, far-se-hão inscrever previamente em uma lista especial até ás 6 horas da tarde do referido dia, no Gabinete Portuguez. Por essa lista serão chamados pela ordem da inscripção a occuparem a tribuna.

10.—O theatro será aberto ao publico ás 7 horas da noite.

11.—A entrada para os camarotes de 1.ª, 2.ª e 3.ª ordem é reservada exclusivamente ás familias, ficando á disposição do publico sem designação prévia de lugares e sem nenhuma ordem de precedencia as cadeiras, platéas, camarotes de 4.ª ordem, paraizo e galerias.

12.—A orchestra tocará em intervallos indeterminados.

13.—A sessão terminará com a execução da polcka — Jáo— escripta expressamente para este fim pelo Sr. Francisco Gomes Castellão, que a dedicou á directoria e offereceu ao Gabinete.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 3 de junho de 1880.

Antonio Joaquim Machado Pereira,
Director.
Francisco Dias Rodrigues Saraiva,
Vice director.
José Henriques Villa Nova,
1.º secretario.
João Fernandes de Almeida,
2.º secretario.
Victorino José Pereira de Abreu,
Thesoureiro.
Verissimo Ferreira Chaves Junior,
Orador.

O remedio magico

Dr. E. R. Sutton

CURA CERTA, SEGURA E EFFICAZ CONTRA
SESÕES E FEBRES
DE TODA CLASSE.

E' UM NOVO E PERFEITO
SUBSTITUTO PARA A QUINIMA

não causando nenhum dos máos effeitos desta droga, taes como zunidos nos ouvidos, dores de cabeça, e muitos outros males, sendo, porém, mais rapida na sua operação.

O remedio magico combina as propriedades tonicas, anti-periodicas e febrifugas em mais alto grão que a quinina, e sendo pois inteiramente vegetal, e sem venenos, póde ser tomado por pessoas de todas as idades, sem receio nenhum.

O remedio magico, cura rapida e radicalmente todas as molestias produzidas pelas miasmas, o envenenamento do sangue, como *sesões, febres remittentes, intermittentes e biliosas, engrandecimento do baço, nevralgia, reumatismo, dispepsia, debilidade, affecções do figado, e dôres de cabeça, ictericia.*

E' tambem um *antidoto* contra estas mesmas enfermidades, e deve sempre ser tomado pelas pessoas que moram, ou teem de visitar os lugares doentios.

DIRECÇÕES

As pessoas maiores devem tomar de 2 a 3 pilulas, de 4 em 4 horas, até a febre ter desapparecido, porém continuar tomando em menor quantidade para expellir do sangue todo o vestigio do mal.

Nos casos de longa duração, e aonde a quinina ha sido empregada sem effeito, a dóse deve ser de 4 pilulas cada vez.

Para meninos 1 pilula de 4 em 4 horas. Ás crianças de 3 annos para baixo, póde-se dar a metade de uma, com um pouco de doce.

NOTE BEM ISTO!

Com o uso do remedio magico, não é preciso ter resguardo nem dieta!

Os doentes pódem continuar seus trabalhos diarios, e não é mister deixar de tomar banhos.

Quem uma vez provar
O REMEDIO MAGICO,
abandonará para sempre o emprego da quinina, e não estará jamais sem ter em casa um ou mais vidrinhos do
VERDADEIRO REMEDIO MAGICO
preparado sómente pela
SUTTON MEDICINAL CO.
N. 21 Cliff Street, New-York.

Aos que se desejam curarsem comprometter á saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:— Asthmatico, ainda mesmo o bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 41
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar

CURSO Primario e preparatorio

15—Rua da Imperatriz—15

PROGRAMMA DAS AULAS DO Curso primario e preparatorio

No anno lectivo de 1880

CURSO PRIMARIO

Os alumnos internos que forem do curso primario, poderão frequentar as aulas seguintes, de que o mesmo curso se compõe:

1.ª Aula, Leitura.
2.ª » Declamação.
3.ª » Gramatica, theorica e pratica.
4.ª » Arithmetica, theorica e pratica do systema metrico.
5.ª » Geographia.
6.ª » Historia natural e lições sobre as cousas.
7.ª » Geometria.
8.ª » Desenho linear.
9.ª » Doutrina christã (cathecismo).
10.ª » Calligraphia.

Os alumnos meio pensionistas terão direito ás mesmas aulas, excepto desenho linear, que pagarão á parte 20$ trimestraes, no caso de frequentarem-na.

Os externos só teem direito ás aulas de leitura, declamação, grammatica, arithmetica, geographia, doutrina e calligraphia, pagando á parte qualquer aula de mais que frequentarem.

CURSO PREPARATORIO

O curso preparatorio compõe-se de portuguez, latim, francez e inglez,—arithmetica, geometria, rethorica, historia, geographia, philosophia e algebra.

A todas estas aulas teem direito de frequentar os alumnos internos e semi-internos.

Haverá duas vezes por semana aulas de desenho linear e de paisagens, de musica e dança.

Estas tres aulas são exclusivas.

Condições para a admissão dos alumnos

Art. 1.º—Serão admittidos alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Art. 2.º—As pensões do anno lectivo serão 120$ por trimestre para os internos, 75$ para os meio-pensionistas e 20$ para os externos do curso primario.

Art. 3.º—Quando os alumnos tiverem de encarregar ao collegio a lavagem e gommado de roupas pagarão mais 18$ por trimestre.

Art. 4.º Todo pai, tutor ou protector, que residir fóra desta cidade, terá aqui correspondente com quem o director se entenda.

Art. 5.º—As prestações terminarão sempre no ultimo dia dos mezes de março, junho, setembro e 15 dezembro, e serão adiantadas.

São professores:

De *portuguez, arithmethica* e *geographia*, o director.

De *latim* e *inglêz*, o Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa.

De *francez*, o Illm. Sr Bellerophonte C. de C. Chaves.

De *Historia*, o Exm. Sr. Dr. Ezequiel Franco de Sá.

De *Philosophia*, o Rvd. Jeronymo Thomé da Siva.

O curso primario, formando um programma á parte, é regido pelo director, que é secundado por dous habeis auxiliares.

O *curso primario e preparatorio* é actualmente frequentado por 75 alumnos, distribuidos em *internos, meio pensionistas e externos*. A qualquer hora do dia até ás 9 horas da noite poderá ser visitado por quem fôr interessado.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Vereadores

A Democracia de hontem apresentou uma idéa eminentemente democrata, para o partido liberal, opinando para que cada freguezia apresente o seu candidato á camara municipal; e sendo nove as freguezias do municipio, com effeito deve ser abraçado um tal alvitre, e assim a opinião publica que se declara pela situação liberal, apresenta ás freguezias os seguintes candidatos:

Recife—Dr. Ermirio Coutinho.
Santo Antonio—Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
S. José—Commendador Joaquim Lopes Machado.
Boa-Vista—Tenente Manoel Antonio Viegas Junior.
Graça—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga
Afogados—Barão de Nazareth.
Poço—Dr. Paulo José de Oliveira.
Varzea—Francisco Gonçalves Torres
S. Lourenço—Dr. Augusto de Souza Leão.

* * *

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE JUNHO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

Candido C. G. Alcoforado,
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	84:921$350
Idem do dia 4	43:256$391
	128:157$741

Importação

Brigue inglez *Maria*, entrado de Terra Nova, em 4 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,250 barricas e 500 1|2 ditas aos consignatarios.

Petacho dinamarquez *Herriett*. entrado de New-York na mesma data e consignado a H. Nuesk & C. manifestou:

Agua-raz 50 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 21 a Ferreira Maia & C., 12 á ordem,

Banha 390 barris á ordem. Breu 200 barricas á ordem.

Cabos 60 rolos á ordem.

Drogas 29 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 21 a Ferreira Maia & C.

Encerados uma caixa a A. Nacenmann. Farinha de trigo 200 barricas a João Narciso Oliveira. Ferragens 26 volumes a W. Halliday & C., 1 a W. Spilier, 1 a Bourgard & C. Fumo 6 caixas aos mesmos.

Graixa 2 barricas a W. Halliday & C.

Kerosene 2 300 caixas á ordem.

Maizena 50 caixas á ordem. Mercadorias diversas 1 caixa a Bourgard & C.

Papel de embrulho 600 fardos á ordem. Peixe 1 caixa aos consignatarios. Pregos 30 barris a Thomaz F. da Cunha.

Tecidos 8 caixas a Gonçalves Irmão & C., 5 a Machado & Pereira, 5 á ordem. Tintas 14 volumes a João da Silva Ramos. Toucinho 50 barris á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE JUNHO DE 1880

Portos do exterior

— No vapor inglez *Ooator*, carregaram:

Para Liverpool, L. Ferreira [illegible] saccos com 60 000 kilos de assucar mascavado; S. Brothers & C. 840 ditos com 6 [illegible] ditos de dito.

— Na barca ingleza *Fortuna*, carregaram:

Para Reval, Basteimann & C. 12 saccos com 963 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Viajante*, carregaram:

Para Lisboa, F. B. P. Guimarães 300 saccas com 24 616 kilos de algodão e 457 couros salgados com 5 484 kilos; L. F. Rodrigues da Silva 10 barricas com farinha de mandioca.

Portos do interior

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou:

Para Santos L. J. S. Guimarães 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco e 1 500 ditos com 90,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 500 saccos com 37 500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram:

Para Maceió, Oliveira Bastos & C. 1 barril com 80 litros de oleo.

— No lugar portuguez *Mario*, carregaram:

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 10 pipas com 4.800 litros de aguardente; Maia, Pacheco & C. 15 ditas com 7,200 ditos de dito; J. A. da Silva Araujo 1,000 barricas com 73,481 kilos de assucar branco.

— No brigue allemão *Gine*, carregou:

Para o Pará, C. J. de Souza Mendes 5 0 volumes com 35,415 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para o Ceará, S. Mauricéa 1 sacco com 75 kilos de assucar mascavado, 7 barricas com 525 ditos de dito branco e 4 ditas com 240 ditos de dito refinado; F. Alves & C. 20 ditas com 1,200 ditos de dito e 30 saccos com 2,250 ditos de dito branco.

Para Granja, A. A. de Oliveira 3 barris com 2,880 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para o Aracaty, J. Barbosa 15 volumes com 371 kilos de assucar branco; A. A. de Souza Aguiar 6 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Adelmo*, carregaram:

Para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 10 barris com 960 litros de aguardente.

Para Macáo, A. S. Xavier de Souza 4 barricas com 279 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Natelence*, carregou:

Para o Natal, J. A. C. Vianna 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Idalina*, carregou:

Para Mamanguape, A. P. dos Santos 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3	6:769$681
Idem do dia 4	2:197$744
	8:967$425

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3	18:769$34
Idem do dia 4	6:881$415
	25:650$749

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 3	56[illegible]$2[illegible]
Idem do dia 4	395$6[illegible]0
	1.198$3[illegible]2

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

Terra Nova—35 dias, brigue inglez *Maria*, de 228 toneladas, capitão Richard, carga bacalhão; a J. Pater & C.

New-York — Patacho inglez *Harriett*, de 175 toneladas, capitão Lisdter, carga varias generos; a Henry Nuesh & C.

Bahia—5 dias, patacho brasileiro *Grumette*, de 181 toneladas, capitão Joaquim Pereira, carga varios generos; a Silva Guimarães & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul— Vapor brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Santos, carga varios generos.

Terra Nova—Lúgre inglez *Mildred*, em lastro.

EDITAES

— O administrador do consulado provincial scientifica aos interessados que, com o prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1.º de junho proximo vindouro, começará nesta repartição a cobrança, livre de multa, das contribuições da decima urbana, consumo de aguardente e corporação de mão morta, relativamente ao 2.º semestre do exercicio de 1879—1880. Consulado provincial de Pernambuco, 18 de maio de 1880.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Edital n. 35—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 10 do corrente irá á praça o fornecimento dos medicamentos necessarios á casa de detenção, durante o exercicio proximo futuro de 1880—81, servindo de base á arrematação os preços do formulario, que poderá ser apreciado pelos interessados. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 2 de junho de 1880. — O secretario, *Affonso de Albuquerque.*

Edital n. 34 — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 16 do corrente irá á praça o serviço da illuminação publica da cidade de Goyanna, relativo ao exercicio de 1880 a 1881, e sob a base de 166 réis por lampeão. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 2 de junho de 1880.—O secretario, *Affonso de Albuquerque.*

Edital n. 36—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 10 do corrente irá á praça o fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre proximo futuro de julho a setembro, servindo de base a diaria de 400 réis. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 2 de junho de 1880.—O secretario, *Affonso de Albuquerque.*

O capitão Francisco Antonio de Brito, juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Convoco aos eleitores constantes da lista que vai abaixo publicada, e bem assim os immediatos ao terço correspondente, na razão de 1 por 3 eleitores, cujos nomes vão tambem declarados, afim de que compareçam no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, no consistorio da igreja matriz desta freguezia, tres dias antes do designado, 1.º de julho, pelo Exm. Sr. presidente da provincia, por circular em 18 de maio proximo passado, para a eleição de vereadores e juizes de paz, para o quatriennio de 1881 a 1884, conforme determina o art. 130 das instrucções regulamentares annexa ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, para a organisação da mesa que deve presidir aos trabalhos da predita eleição.

ELEITORES

Francisco Faustino de Brito, Francisco Antonio de Brito, Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, Francisco dos Santos Neves, Dr. Antonio Epaminondas de Mello, Antonio Carlos Ferreira da Silva, Augusto Fernandes do Rego, Francisco da Silva Miranda, Francisco de Paula Mafra, Graciliano Octavio da Cruz Martins, Francisco Apoligorio Leal, Dionisio de Souza Bandeira, Domingos Soriano Cardim, Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, José Francisco Carneiro, Luiz Clementino Carneiro de Lyra, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, Hemeterio Maciel da Silva, José Joaquim da Costa Fajozes, João Gomes de Souza, João Baptista da Silva Praxedes, Rodolpho Mamede do Amaral, Raymundo Pereira de Siqueira, José Antão de Souza Magalhães, Augusto Xavier de Souza Fonseca, Francisco de Assis Fernandes Vianna, Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva, Victor Angelo Gregorio de Almeida Rios, José Rufino Climaco da Silva, Hermino Ernesto de Lemos Amaral, e Silvino Gomes Porto.

SUPPLENTES (1.º terço)

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portellá, Dr. Leonardo Francisco de Almeida, Dr. Olympio Marques da Silva, Miguel dos Santos Costa Junior, Dr. Felippe de Figueirôa Faria, Joaquim Francisco de Torres Gallindo, Joaquim José de Abreu, João Francisco Ferreira Junior, e Manoel Gonçalves Agra.

E para constar, mandei lavrar o presente, que vai por mim assignado. Subscrevo e assigno.

Recife, 28 de maio de 1880. — O escrivão, Coriolano de Abreu.

Francisco Antonio de Brito.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 25 do corrente, depois da audiencia, irão a praça por venda, e arrendamento annual, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial.

Sobrado de 1 andar, sito á rua do Calabouço Velho n. 4, freguezia de Santo Antonio, com 3 portas de frente, varanda de ferro, 5 metros e 20 centimetros de largura, 12 metros e 10 centimetros de comprimento; o pavimento terreo com repartimento para 2 moradores, o superior 2 salas, 2 quartos, sotão com 1 salão e cosinha, avaliado em um conto de reis, pertencente aos herdeiros de Antonio José Pinto.

Casa terrea, sita á rua de Santa Thereza n. 26, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 4 metros e 40 centimetros de largura, 18 metros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, avaliada em um conto de réis, pertencente a Antonio Teixeira Avilla.

Sobrado de um andar, sito na ponte de Uchôa n. 31, com 9 metros 70 centimetros de largura, 21 metros de comprimento: tendo o pavimento inferior 2 portas e 2 janellas de frente, 3 portas e 2 janellas lateraes, terraço em roda de todo predio, gradeado de ferro; o pavimento superior 4 janellas com grade de ferro, 5 ditas lateraes, 1 sala, 5 quartos, terreno murado com portão e grade de ferro, estribaria, arborisado, medindo 80 metros de fundo e 30 ditos de largura, sólo proprio, avaliado em cinco contos de réis, pertencente a Maria Isabel Nunes de Oliveira.

Sobrodo de 2 andares; sito á rua de Barreto de Menezes n. 6, freguezia do Recife, com 2 janellas, varanda de ferro, 4 metros e 23 centimetros de largura, 10 metros de comprimento, o pavimento terreo é um salão, nos superiores, tem em cada um, 1 sala, 2 quartos, cozinha interna, por um conto e seiscentos mil reis, pertencente aos herdeiros de André de Abreu porto.

Casa terrea, sita á rua de Paysandú n. 46, com 2 janellas e 1 porta de frente, 4 janellas lateraes, 5 metros e 10 centimetros de largura, 18 metros e 30 centimetros de comprimento, terraço para o rio, 2 salas. 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado, avaliada pela 2.ª vez, em 2:500$000, pertencente aos herdeiros de José Egidio Ferreira.

Casa terrea, sita á rua da Paz n. 22, freguezia dos Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 3 metros e 70 centimetros de largura, 9 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto quintal, cacimba meeira, em mão estado, avaliada em 100$000. pertencente a Frederico Chaves.

Casa terrea, sita no 2.º becco da rua da Ventura n. 8, freguezia da Graça, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, sotão com 2 quartos, coxeira, quintal com 3 quartos e alguns arvoredos, avaliada em 400$000, pertencente a Francisco Antonio da Rosa.

Sobrado de 2 andares, sito á rua dos Mascates n. 10, freguezia do Recife, com 3 metros e 20 centimetros de largura, 4 metros e 30 centimetros de comprimento, tendo em cada um dos andares, 1 sala, e 1 quarto, avaliado em 800$000, pertencente á irmandade de Nossa Senhora do Amparo.

Arrendamento annual.

Casa terrea sita á travessa do Lobato n. 12, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, com cacimba e portão para a rua dos Ossos, servindo de base 200$000, pertencente a Rufina Custodia de Lemos Cavalcante.

Casa terrea, sita á rua do Areial n. 14, freguezia do Recife, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal murado, cacimba inteira e portão, servindo de base 120$000, pertencente a irmandade do Rosario de Santo Antonio.

DECLARAÇÕES

Recebedoria de Pernambuco

Imposto de 5 por % e predial

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos Srs. tabelliães de notas e aos serventuarios de officios de justiça do fôro desta cidade, que achando-se prompto

o lançamento do imposto de 5 por cento sobre a lotação de seus lugares excedentes de 1:000$, venham pagar, a contar do 1.º de novembro do anno proximo passado, como determina o paragrapho unico do art. 14 do decreto n. 7,544 de 22 do mesmo mez: assim como aos contribuintes, que neste mez até o ultimo de junho devem vir pagar o segundo semestre do imposto predial livre de multa, de conformidade com o art. 28 do decreto n. ,031 de 18 de novembro de 1878. Recebedoria de Pernambuco, 17 de maio de 1880.—*Alexandre e Souza Pereira do Carmo.*

Sociedade Democratica Joven America

Protectora das Artes e Industrias

De ordem da directoria são convidados todos os socios desta sociedade para comparecerem terça-feira, 8 do corrente, ás 6 horas da tarde, no Club Popular, onde a mesma d'ora em diante passará a funccionar, afim de tratar-se dos meios que deve empregar para pleitear as futuras eleições de juizes de paz e vereadores, fazendo com que as classes artista e industrial, sejam representadas, e bem assim designar-se dia em que deverão começar as conferencias publicas.

Os Srs. socios, que ainda não tomaram posse, se dignem de comparecer no dia determinado, de conformidade com os estatutos.

Recife, 3 de junho de 1880.

Franklin Minervino Martins.
2º secretario.

Gabinete portuguez de leitura

Centenario de Camões.

A directoria do gabinete portuguez de leitura, desejando dar o maior esplendor possivel ás festas do centenario de Camões, roga pelo presente a todas as associações que tem séde nesta cidade, e bem assim a todos os habitantes para illuminarem as fachadas de suas casas em as noites de 8, 9 e 10 do corrente.

Outro sim pede a directoria ao corpo do commercio, para fechar os seus estabelecimentos no dia 10 do corrente, pelo menos, das 4 horas da tarde em diante, pelo que anticipa os seus agradecimentos.

Gabinete portuguez de leitura, 3 de junho de 1880.

Antonio Joaquim Machado Pereira,
Director.
Francisco Dias Rodrigues Saraiva,
Vice-director.
José Henriques Villa Nova,
1º secretario.
João Fernandes de Almeida,
2º secretario.
Victorino José Pereira de Abreu,
Thesoureiro.
Virissimo Ferreira Chaves Junior,
Orador.

Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 19 dos estatutos serão vendidas cinco acções d'esta companhia, ns. 931 e 935. Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretor geral, até o dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 1 de junho de 1880.

Os directores,
Luiz Duprat.
João José Rodrigues Mendes.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa contratar o seguinte:

Bonets de panno para serviço interno 299.
Ditos redondos para recrutas 6.
Bandas de lã para inferiores 1.
Gravatas de sola de lustre 274.
Trança de lã para fardas de cornetas, metros 16,50
Cordão de lã amarello, metros 239.
Dito de algodão, metros 1172.
Botões brancos de osso, grosas 49.
Colchetes pretos, pares 664.
Algodão em rama, kilos 32.
Lenços de chita 990.
Panno azul para fardas, metros 1228,
Dito dito para capotes, idem 251.10
Brim pardo trançado, idem 13 2,
Dito branco liso para calças, idem 1000,
Algodãozinho, idem 1586,
Casemira amarella enfestada, idem 22,60
Aniagem, idem 100,
Hollanda de forro, idem 1713,

Os proponentes deverão apresentar suas propostas ás *11* horas da manhã de 8 do corrente, com as formalidades do regulamento em vigor, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, *1* de junho de 1880.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem da directoria deste Gabinete, communico aos Srs. associados que, em vista dos festejos que hão de ter lugar em commemoração do tri-centenario de Camões, se encerrará o expediente da bibliotheca, do dia 7 a 10 do corrente, inclusive.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 2 de junho de 1880.

J. Villa Nova,
1.º secretario.

Secretaria da veneravel confraria de S. Benedictoto, erecta no convento de S Francisco, 4 de junho de 1880.

De ordem do nosso charissimo irmão presidente, tenho a honra de convidar a todos os nossos irmãos a comparecerem no capitulo desta confraria, no domingo 6 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de assistirem á missa do Espirito Santo, e em acto continuado, em assembléa geral proceder-se á eleição da nova mesa, que tem de reger os negocios da confraria, no anno compromissal de 1880 a 1881.

Luiz Francisco das Chagas,
Secretario.

Gabinete portuguez de leitura

Centenario de Camões

Faltando poucos dos Srs. subscriptores para entrarem com os seus donativos, roga-se-lhes o obsequio de o fazer até as 4 horas da tarde do dia 8 do corrente, para assim se habilitarem a receber o exemplar dos sonetos.

A directoria resolveu que do dia 8 em diante os exemplares que restarem só poderão ser distribuidos mediante o donativo de 10$ cada exemplar.

Secretaria da directoria do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 5 de junho de 1880.—O 1º secretario,

José Henriques Villa Nova.

Monte pio portuguez

Assembléa geral extraordinaria (em continuação)

Em consequencia de não ter havido sessão ultimamente annunciada, são novamente convocados os senhores socios para comparecerem domingo, 6 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na sala das sessões do Monte Pio, para se proceder á eleição de nova directoria. Outro sim, funccionará a assembléa com o numero de consocios que comparecer. Recife, 4 de junho de 1880. O 2º secretario,

Alexandre de Faria Godinho.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas, faço publico que no dia 22 do corrente, ao meio dia, vai á praça perante esta repartição as obras de reparos da ponte de Araripe de Baixo, orçadas em 1:139$420.

O orçamento e condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 4 de junho de 1880.

J. J. de Siqueira Varejão.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, e de conformidade com a deliberação unanime da Illma. congregação, tomada em sessão de 17 do passado, em homenagem á memoria do Duque de Caxias, faço publico que no dia 7 do corrente não funccionará a faculdade, por ser o designado para a celebração das exequias daquelle muito illustre finado.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 4 de junho de 1880.—O secretario.

José Honorio B. de Menezes.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

QUARTA FEIRA 9 DE JUNHO

Imponente festa dramatica
paaa solemnisar o *Centenario* do immortal **Luiz de Camões**
Principe dos poetas de Portugal e Hespanha!

A empreza associando-se aos seus dignos irmãos de Alem-Mar, resolveu levar á scena nos dias 9 e 11 de junho dous espectaculos de gála e para este fim está desde já preparando o importante drama:

LUIZ DE CAMÕES

A empreza lançando mão deste drama tem em vista dous pontos:

Primeiro por contar em si parte da vida do *Grande Epico*;

Segundo por ser escripto pelo primeiro vulto da arte dramatica no Brasil, o muito festejado e laureado escriptor — Burgain.

O programma será detalhadamente annunciado segunda-feira 7 de junho.

Os bilhetes que restam são vendidos para uma recita e para as duas se assim o illustrado publico entender.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA DRAMATICA

HOJE

Sabbado 5 de junho

AMANHÃ

Domingo 6

Novo successo.

Grande novidade

Definitivamente ultimas representações do importante drama em 7 quadros:

A CABANA DE PAI THOMAZ

Terminando com uma magnifica

Apotheose

em homenagem aos grandes estadistas

LINCOL E VISCONDE DO RIO BRANCO

os abolicionistas da escravidão no

Brasil e Estados-Unidos

A empreza, no intuito de bem desempenhar o dever de ser agradavel ao benevolo publico, encarregou da composição do quadro allegorico um habil artista, e espero que a sua idéa seja acolhida favoravelmente.

O quadro que é transparente será illuminado por

Fogos de Bengala

Bonds para as linhas principaes.
A's 8 horas da noute

MARITIMOS

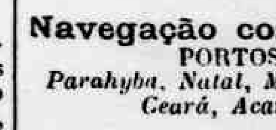
Companiha Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de junho, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

44 — RUA DO COMMERCIO —44

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

Segue no dia 5 de junho o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

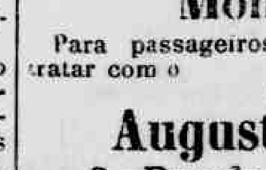
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques



Espera-se da Europa no dia 5 de junho, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

CHARGEURS REUNIS

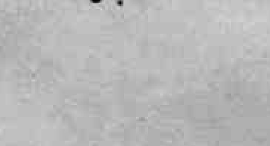
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Rivadavia

Commandante Billard



E' esperado da Europa até o dia 8 de junho, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Lisboa

O brigue portuguez *Viajante*, segue para Lisboa no dia 10 do corrente, por ter quasi todo o seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, trata-se no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

PARA A BAHIA

O vapor inglez *Glensannox*, esperado de New-York até o dia 4 do corrente. Recebe carga para o porto acima, a tratar com os consignatarios Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante L Dichinson

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da necessaria demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos de

MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO E MONTEVIDÉO

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton

Preço das passagens

	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25	20 £ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35	30 £ 20	£ 13
S. Vicente	200$	100$	60$
Maceió	20$	15$	10$
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$
- Santos	125$		
Montevidéo	£ 22	£ 11	£ 7
Buenos Ayres	£ 24	£ 12	£ 8

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

N. B.—Encommendas para o sul só recebem-se acompanhadas dos competentes deschos até a vespera da sahida dos vapores.

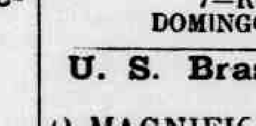
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Alagoas

Commandante Perezo



E' esperado dos portes acima, até o dia 18 do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

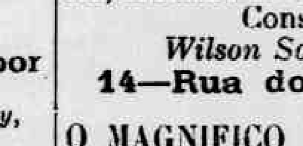
7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

U. S. Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro

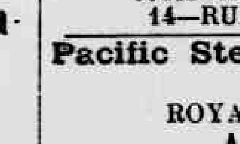


Espera-se de New-York pelo Pará até o dia 22 do corrente, e depois da indispensavel demora, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

CITY OF PARA'



E' esperado dos portos do sul até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

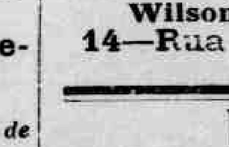
Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Araucania

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete e carga,

ROYAL MAIL STEAMER MAGELLAN



Espera-se dos portos do sul, até o dia 25 de junho, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

LEILÕES

LEILÃO
DE

moveis louças, vidros etc.

Sendo:

Uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, uma dita de amarello, uma cama franceza, uma commoda de condurú, uma mesa elastica, 2 aparadores com gavetas, 2 cadeiras de junco, 1 sofá de jacarandá, 1 marquezão, uma marqueza, uma mesa para escrever, cadeiras avulsas, 1 lavatorio, uma mesa para cosinha, louça para almoço e jantar, copos garrafas candieiros, lanternas, espelhos, quadros, trem de cozinha e outros objectos de casa de familia.

O agente Silveira, autorisado por uma familia que se retira da provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima.

Hoje

Sabbado 5 do corrente
As 11 horas

No 2º andar do sobrado n. 18, da rua Duque de Caxias, outr'ora das Cruzes

LEILAO

De 23 gigas com louça fina, contendo:

Apparelhos para chá e jantar, pratos avulsos, bacias e jarros, orinoes, escarradeiras, chicaras e pires avulsos e tijelas.

Em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Terça-feira, 8 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
Por intervenção do agente
Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 43

(Em continuação)

Venderá o mesmo agente, uma factura, vidros finos, a saber:

Copos, garrafas, compoteiras, porta queijos e outros objectos novos e modernos.

LEILAO

De um completo serviço para mesa, de metal fino, prateado, constando de 36 facas para mesa, 34 ditas para sobre-mesa, 36 garfos grandes, 36 pequenos, 1 talher para peixe, 1 colher para tirar sôpa, 34 ditas para dita, 1 colher para arroz e 2 trinchantes e garfos.

Terça-feira 8 do corrente
às 10 1[2 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, a requerimento do inventariante do espolio de Vicente Teixeira Bacellar, levará a leilão os objectos acima. Em seu escriptorio, á rua da Madre de Deus n. 11.

LEILAO

Das dividas da massa fallida Viuva Leitão, Guerreiro & C., na importancia de 17:065$530

Quarta-feira 9 do corrente
às 11 horas.

O agente Gusmão, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, fará leilão das dividas acima, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11.

LEILAO

De duas carteiras estreitas e compridas e dous bancos tambem compridos, proprios para escolas e collegios.

Quinta feira, 10 do corrente
AO MEIO DIA
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 10

LEILAO

De 1 faqueiro de prata do Porto, com garfos, facas e colheres

Quinta-feira, 10 do corrente
Ao meio dia
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO

Por occasião do leilão de moveis, do sobrado da rua do Bom Jesus n. 10.

LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes, espelhos, quadros, relogios e objectos de electro-plate, e saber:

Um lindo relogio de marmore preto e verde e 2 candelabros de bronze, 1 mobilia de jacarandá, 1 relogio de parede, 4 quadros, 4 espelhos, 1 dito grande, 2 cadeiras douradas forradas de sitim, 6 vazos para flores, differentes objectos da China, 1 lustre de sala e 1 tapete.

Um guarda-louça francez escultado, 1 mesa elastica, 6 cadeiras de guarnição tambem escultadas, copos e garrafas de fino crystal, 1 trabalho russo para servir conservas, 1 feixadura de segurança, 1 binoclo e 2 leques.

Uma cama franceza de mogno com 3 colxões novos sendo 1 de mola, 1 commoda de faia branca, 1 guarda vestido com espelho, 1 mesa de cama, 1 lavatorio com pedra, 1 cadeira de braço e 4 mesinhas chinezas.

Dous fugões prateados para conservar a comida quente na mesa, 1 fogão para cosinhar com gaz kerosene, objectos e trem de cosinha, de cobre e de estanho.

Quinta-feira, 10 do corrente
No 2º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 10

Camillo Henrie, tendo de retirar-se para a Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos objectos acima mencionados, os quaes tornam-se recommendados por terem sahido da alfandega a 12 dias e serem de gosto

O leilão principiará ás 10 1[2 horas. A entrega effectuar-se-ha no mesmo dia e em acto continuado.

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma bôa ama de leite, forra ou captiva—; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do Diario.

— Nesta typographia compra-se o DIARIO OFFICIAL DO RIO DE JANEIRO, n 41 de 14 de fevereiro de 1879.

Foguinhos chinezes

e japones de salão, varanda e jardins; na rua do Barão da Victoria n. 16.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveié empregado na estrada de ferro do Limoeiro, e rogado a vir ao 2º andar do sobrado n. *41*, á rua do Rangel.

— No dia 12 do corrente, fugio da casa do abaixo assignado, residente na villa do Ingá, da provincia da Parahyba do Norte, um seu escravo, de nome Agostinho, mulato, com idade 26 annos, baixo, um tanto cheio do corpo, olhos grandes, beiços grossos, cabellos mui pouco crespo, barbado, tem todos os dentes que são largos, que apezar de não serem limados, são separados uns dos outros; não é mas padeiro. Presume-se que esteja nesta cidade, para onde fugio o anno proximo findo. Quem o levar á rua da Aurora n. 17, será bem recompensado.

Villa do Ingá, 25 de maio de 1880.

O vigario, *Bento José de Barros Mendonça.*

— Cose-se por figurinhos vestidos de senhora por commodo preço, assim como prepara-se enxovaes para baptisado, e enfeita-se chapéos; na rua nova de Santa Rita n. 61, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para duas pessoas; a tratar na rua da Senzala nova, hoje D. Maria Cesar n. 26, taverna.

PLISSÉS.—Na rua do Imperador n. 73, 3.º andar, fazem-se plissés, de todas as larguras, a 60 réis o metro, e a 40 réis quando a encommenda fôr de mais de 10 metros.

MADAPOLÃO DE VINTE METROS

Chegaram as seguintes marcas:

Guarany, Traviata, Limoeiro, Morim-superior, Morim-legitimo, Calicot-français, P 3, G 2, SSS, B, BI, B 2, B 3, B 4.

42 Rua do Bom-Jesus 42

Armazem de Fazendas

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Vigario n. 23, venda.

— Fugiram do engenho Dormedario, no dia 9 de maio de 1880, dous escravos: Bento, 20 annos de idade, cabra quasi negro, cabello pixanhin, alto, bom corpo, braços bem feitos, pés e mãos bonitos, bons dentes, muito calado e um pouco feixado, tem marcas de chicote nas costas, quer passar por forro, é peça, natural do Rio Grande do Norte e matriculado no municipio do Jardim. Marcelino, preto, grosso, espadaúdo, boa altura, pernas e braços grossos, dentes podres, tem uma marca redonda nas costas, parecendo de ferida ou chicote, tem um signal pequeno de foveiro no beiço, falla baixo, toca viola, é cantador e divertido, boa figura, natural desta provincia e matriculado no municipio de Flores desta provincia: quem os pegar e trouxer a este engenho, será recompensado com generosidade.

— Na rua das Carroças n. 11, offerece-se uma pessoa para tomar conta de crianças, administrar uma casa de rapaz solteiro ou viuvo, ou coser em casa de familia.

— O abaixo assignado, retirando-se para fóra desta cidade, por incommodo de saúde em sua familia, deixa como encarregado de seus negocios commerciaes e particulares a seu empregado Affonso Augusto de Brito Taborda, e na sua falta ou por qualquer impedimento, aos Srs. Joaquim de Oliveira Maia, Dr. Antonio Primo da Silva Maia e José Joaquim da Silva Maia. Recife, 3 de junho de 1880.—Antonio de Oliveira Maia.

— Perdeu-se hontem (2), da estação dos Prazeres, linha ferrea de S. Francisco, no Cabo, uma carteira de marroquim, contendo trezentos e quarenta e tantos mil réis em sedulas e alguns documentos preciosos; quem a achou, querendo restitui-la, póde entrega-la nesta cidade, á rua da Guia n. 34, escriptorio, ou no engenho Santo André, a seu legitimo dono, Francisco Xavier Carneiro da Cunha, do que ficará eternamente grato, além de se gratificar generosamente.

— Na botica á rua larga do Rosario n. 34, precisa-se alugar um escravo de meia idade e boa conducta.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 50, precisa-se fallar ao Sr. Americo de Sá e Albuquerque, a negocio que lhe diz respeito.

— Aos immensos petiscos em mesas lautas: no Restaurante commercial, rua larga do Rosario n. 29.

— Dá-se algum dinheiro a premio sob hypotheca em predio em boa rua de commercio, ou mesmo compra-se o predio. Quem precisar dirija carta fechada com as iniciaes O O O, deixando-a nesta typographia, que será procurada.

Promette-se segredo.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade, que seja fiel e sem vicios, sabendo cozinhar e engommar; na rua Duque de Caxias n. 34, primeiro andar.

— Na rua do Nogueira n. 1, precisa se fallar ao Sr. Bernardino de Oliveira Coragem.

— Uma machina para pulverisar assucar crystalisado; vendem Henry Forster & C, á rua do Commercio n. 8.

— Aluga se o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, com grandes commodos; a tratar com José Carneiro da Cunha.

— Alugam-se as seguintes casas, a preços modicos: a da ladeira do Varadouro em Olinda n. 22, com grandes commodos para numerosa familia, bom quintal e arborisado, todo murado, cacimba de boa agua, portão para a rua da Praia, e tem encanamento d'agua; o 2º andar da de n. 34, á rua do Apollo, muito fresco, excellentes commodos, sotão e muito boa vista; a da rua da Amizade n. 40, com quintal e cacimba; a de n. 4 á travessa da fundição (Fóra de Portas), e as de ns. 5 e 15 á travessa do Corpo Santo: a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande, com o Sr. Sá Leitão, ou no Recife.

— Aluga-se um preto escravo de optima conducta, para copeiro ou criado de qualquer casa; a tratar á rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o 1º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha; o 1º do sobrado n. 64 á rua Direita, e a casa terrea no Espinheiro á rua do Nunes Machado n. 28, limpa, portão ao lado, com bons commodos para familia; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se o sobrado n. *1* da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 35, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Aluga-se por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, acha-se caiada e pintada de novo, tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal grande com cacimba independente e portão; a tratar na rua Direita n. 32.

— Aluga-se machinas para costuras: na rua do Marquez de Olinda n. 21, armazem.

— Aluga-se o 2º andar á rua do Duque de Caxias n. 32, tendo os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, serve para pequena familia: á tratar no bilhar commercial na mesma rua n. 34.

— Aluga-se a casa n. 59 á rua dos Guararapes, propria para morada e officina no pavimento terreo, por preço modico; a tratar na rua do Commercio n. 34, segundo andar.

— Aluga se por 25$000 o segundo andar do sobrado n. *128* da rua Imperial, com 6 quartos, sala de engommado, cosinha fóra, tendo alguns dos quartos janellas para o oitão: á tratar na rua da União n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar; na rua Imperial n. 31.

AMA Precisa-se de uma, para cozinhar em casa de pouca familia; a tratar na rua do Pilar n. 23, 1º andar.

AMA Na rua larga do Rosario n. 28, loja, precisa se de uma ama que saiba cozinhar e engommar.

Ama Precisa-se de uma ama cosinheira na rua do Cabugá n. 9 1º andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para duas pessoas: na rua da Imperatriz n. 82, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar á tratar na loja n. 45, á rua do Barão da Victoria.

Attenção

Vende se a refinação da rua de Domingos José Martins n. 90, outr'ora Senzala velha, completamente montada, com carroça e burro, tendo a melhor freguezia, tanto para fóra como para a terra; tambem se admitte um socio com algum capital, e o motivo da venda se dirá ao pretendente: para ver, a qualquer hora do dia.

Massa fallida de Manoel Ferreira Alberto & C

O abaixo assignado, administrador, convida aos devedores da referida massa, a virem entender-se com elle, á rua da Madre de Deus n. 20, sobre o pagamento de seus respectivos debitos, sob pena de serem cobrados judicialmente. Recife, 22 de maio de 1880.

Antonio Feliciano da Silva.

D. Maria Carolina da Silva Tavares

José Antonio Tavares e suas filhas, agradecem do intimo d'alma, a todas pessoas que se dignaram acompanhar até ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa e mãi e de novo os convidam, a todos os parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam celebrar, na igreja do Espirito Santo, pelas 6 horas e meia da manhã, do dia 7 do corrente, setimo de seu passamento, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Duque de Caxias

Tendo o Club Constitucional Academico resolvido, em sessão de assembléa geral, que se celebrasse uma missa em memoria do *illustre e inclyto general* o Sr. Duque de Caxias, no trigesimo dia de seu passamento (segunda-feira 7 do corrente); a commissão do mesmo Club convida para que compareçam no convento de S. Francisco, ás 8 horas do dia, todos os brasileiros que quizerem mostrar ainda uma vez quanto lhes é triste o passamento d'este vulto, que tão bem soube harmonisar as doçuras da vida domestica, com as amarguras da guerra e espinhos da politica. Como tambem a mesma commissão, de ordem do Sr. presidente, convida a todos os socios que compareçam a esse mesmo lugar [convento de S. Francisco].

✝

D. Anna Salgado Cavalcanti de Albuquerque

O Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, o coronel João de Sá Cavalcanti de Albuquerque e sua familia, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, trigesimo dia do fallecimento de sua prezada esposa e nora, e desde já se confessam agradecidos.

Commendador Luiz José Pereira Simões

D. Joanna de Jesus Neves Simões e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pela alma de seu sempre lembrado marido e pai, o commendador Luiz José Pereira Simões, mandam rezar no convento do Carmo, pelas 6 e meia horas da manhã do dia 8 do corrente, quarto anniversario de seu passamento, e antecipam desde já os seus agradecimentos a aquelles que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

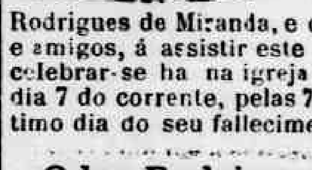
Joanna Celestina Barreto da Silva

José Antonio Correia da Silva, sua sogra e filhos, confessam-se summamente penhorados ás pessoas que se dignaram de assistir ao enterramento de sua muito prezada mulher, filha e mãi, Joanna Celestina Barreto da Silva, no cemiterio publico; e de novo as convidam, bem como aos demais parentes e amigos, para assistirem ás missas que hão de ser resadas em tenção da finada, na igreja do Carmo, pelas 7 horas da manhã do dia 9 do corrente, setimo do passamento, e desde já antecipam seus agradecimentos por mais esse acto de caridade e religião.

D. Joanna Maria da Purificação

José Manoel Ferreira Guimarães, Emilia Maria do Carmo Guimarães e Joaquim Adolpho Pereira Magalhães, genro, filhos e mais parentes da finada Joanna Maria da Purificação, agradecem cordialmente a todas as pessoas que a conduziram ao cemiterio; e de novo as convidam, e todos os parentes, para assistirem á missa que mandam resar na igreja de N. S. do Carmo, no dia 7 do corrente mez, ás 5 1/2 horas da manhã, setimo do seu passamento, antecipando seus reconhecimentos por mais este acto de religião.

Odom Rodrigues de Miranda

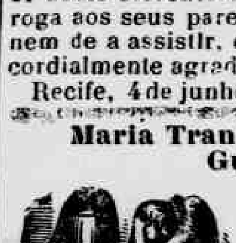


Ignacio Americo de Miranda, José Americo de Miranda e Ildefonso Americo de Miranda mandam rezar missas por alma do seu prezado primo e amigo Odom Rodrigues de Miranda, e convidam os parentes e amigos, á assistir este acto de religião, que celebrar-se ha na igreja de S. Francisco, no dia 7 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

Odon Rodrigues de Miranda

D. Maria Eugenia de Miranda, Alfredo Rodrigues de Miranda, Augusto Cesar de Miranda e José Luiz Rodrigues de Almeida, agradecem eternamente aos parentes e amigos, que conduziram ao cemiterio o seu sempre lembrado filho, irmão e cunhado Odon Rodrigues de Miranda e de novo os convidam a ouvir missas, que por alma do mesmo mandam rezar na capella de Preguiças, no dia 7 do corrente, ás 9 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

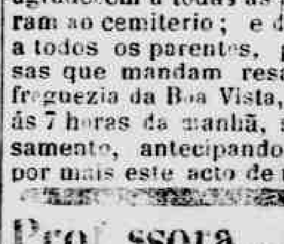
Anna Salgado Cavalcanti de Albuquerque



José de Amorim Salgado, tendo de mandar o conego Telesphoro de Paula Augusto, celebrar, na matriz da Boa Vista desta cidade, uma missa por alma da sua sempre lembrada e idolatrada irmã Anna Salgado Cavalcanti de Albuquerque, no dia 11 deste corrente mez, ás 8 horas da manhã roga aos seus parentes e amigos que se dignem de a assistir, e desde já se lhes confessa cordialmente agradecido.

Recife, 4 de junho de 1880.

Maria Tranquilina de Lemos Guimarães



Luiz José Ferreira Guimarães, D. Maria dos Santos Ferreira Guimarães, Francisco de Lemos Duarte, esposo, sogra, pai e mais parentes da finada Maria Tranquilina de Lemos Guimarães, agradecem a todas as pessoas que a conduziram ao cemiterio; e de novo convidam-as, e a todos os parentes, para assistirem ás missas que mandam resar na igreja matriz da freguezia da Boa Vista, no dia 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, antecipando seus reconhecimentos por mais este acto de religião.

Professora portugueza com longa pratica de 10 annos, directora em collegio de meninas, propõe-se a leccionar interna n'um collegio ou engenho proximo da capital, ou nos arrabaldes em casa particular de familia, portuguez pelo methodo de João de Deus, calligraphia, arithmetica, historia sagrada e patria, noções de geographia, trabalhos de agulha, etc. A tratar nesta typographia.

Uma senhora habilitada, como prova com documentos, offerece se para leccionar interna em collegio de meninas, portuguez, arithmetica, geographia, piano, bordados, crochet, etc. A tratar nesta typographia.

Loja

Arrenda-se ou aluga-se a loja de tres portas e o sobrado n. 30, á rua do Livramento, com agua e gaz encanados; a tratar na thesouraria das loterias.

ATTENÇÃO

Isidoro Bastos de Oliveira, como testamenteiro de seu finado irmão João Carlos Bastos Oliveira, faz sciente pela ultima vez aos devedores do estabelecimento de ferragens, sito á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, que foi do mesmo finado, que venham quanto antes saldar seus debitos, pois já é tempo bastante de espera.

Aquelles que o não fizerem até 30 de junho, previnne-se que serão seus debitos entregues aos seus advogado e procurador, para serem cobrados jgdicialmente.

Recife, 31 de maio de 1880.

CASA

Aluga-se o sitio com bom quintal, e bons arvoredos e fructo, a casa tem 4 quartos, porto de Jacobina n. 54, Capunga, a chave para ver está na venda que fica na esquina.

Attenção

O tabellião Antonio Borges da Silveira Lobo mudou o seu cartorio da rua estreita do Rosario n. 15, para a rua do Imperador n. 2, e ahi o encontrarão das 9 horas do dia ás 4 da tarde, para o desempenho das funcções de seu officio, servindo a todos que o honrarem com sua confiança, com presteza e a melhor boa vontade.

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais Sorprendente e Maravilhoza preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resultados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos seacabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma ves, nunca éstará sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ihlas Antilhas como a unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholoméo & C.,

Rua larga do Rosario

Attenção

Perguntá-se a Illma. camara municipal, se os taverneiros, com titulo de deposito, da freguezia de S. José, são mais previlegiados de que os da freguezia de Santo Antonio, por quanto a respectiva autoridade maudou fechar estabelecimentos que nelles não existiam bebidas; nesta freguezia, porém, existem tavernas com titulo de deposito, que além de venderem bebidas espirituosas, conservam o estabelecimento aberto nos dias uteis e santificados até 10 horas da noite. Pede providencias o -Justus.

Amizade

As acções que com este titulo foram passadas, e que corriam com a loteria da provincia, segunda de junho corrente, deixam de ter effeito pela difficuldade de serem passadas em sua maior parte, e por isso valer algum terão; e as pessoas que aceitaram dirijam-se a quem os passou, afim de receber a sua importancia, se por ventura tenham pago. Recife, 3 de junho de 1880.

Engenho

Arrenda-se um engenho que fica perto de alguma das estações da via-ferrea de S. Francisco, o qual tenha proporções para safrejar de 1,500 a 2.000 pães de assucar, cujas obras se achem em bom estado, paga se bem; quem o tiver, deixe carta com as iniciaes J J, á rua do Aragão n. 25, indicando sua morada.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha pratica de molhados; na rua da União n. 54.

Intransierivel com a loteria 36ª

57 premios

Fica sem effeito algum as acções com o titulo acima, em cujos dous primeiros premios é de dous cavallos meliado, gemados, de cauda e crina preta: as pessoas que tiverem pago, tenham a bondade de vir receber suas importancias. Recife, 4 de junho de 1880.

Ama de leite

Precisa-se uma, de excellente leite e boa conducta: na rua do Marquez de Olinda n. 42, antiga da Cadeia, armazem.

Aluga se barato

o segundo andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos; a tratar na rua dos Pires n. 53.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz, boa residencia para os Srs. estudantes: na rua do Hospicio n. 33.

Preservação e Cura da **FEBRE AMARELLA** pela

SOLUÇÃO CONCENTRADA

do

Dr DÉCLAT

Successo verificado durante a ultima epidemia do Senegal.

- USO INTERNO -

Esta solução é especial para curar a FEBRE AMARELLA, CHOLERA, TYPHO Febres perniciosas, biliosas e Assoalhações.

Ler com cuidado o Modo de empregar.

Em França: 4 fr. o frasco.

GLYCO-PHENICO

- USO EXTERNO -

Contra as DOENÇAS da PELLE — IMPIGENS — ULCERAS DORES de GARGANTA — CORRIMENTOS UTERINOS

Toma-se em FUMIGAÇÕES ANTI-CRUPAES — BANHOS — DENTIFRICIOS.

Em França: 1 fr. 50 o Frasco.

PARIS 6, AVENUE VICTORIA, 6 PARIS

Deposito em Pernambuco:

FRANco M. da SILVA & Cª

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45

CASA de CONFIANÇA — **PREÇOS muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DOBARÃO DA VICTORI N. 45 A.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numercsos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Rua Duque de Caxias — N 57

MOVEIS

UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se póde desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de GRIMAULT e Cia, Pharmaceuticos em Paris

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas crianças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos da materia medica.

Empregam-se com successo contra: a *tosse, defluxos, molestias de peito, catarros*, o *catarrho-epidemico, rouquidão*, as *doenças da garganta, bronchites* e a *coqueluche*.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paesteza.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

CONFEITOS PIETTE

Anti-Blennorrhagicos.

Estes CONFEITOS são heroicas em todos **Doenças secretas** as mais rebeldes e as mais inveteradas, taes que:

Fluxos recentes ou chronicos,
Doenças das vias urinarias,
Fluxos brancos e seminales, Cystitis,
Estreitamento de canal,
Catarrho da bexiga,
Irritações da prostata,

e em todos as doenças que podem ser engendradas pelo contacta com uma pessoa infectada; com as mulheres,

Nos Fluxos brancos
Infecção syphilitica, Dôres uterinas,

Pela sua acção balsamica, tonica, depurativa, são indispensaveis nos *Rheumatismes, Herpes, Gota, Doenças da pelle, Debilidade da bexiga, Incontinencia do ourina, Vicios do sangue, humores.*

A curação pode seguir-se em secreto e em viagem sem privação et nenhum regimen.

INJECÇAO PIETTE

Hiegienica e Preservativa.

Esa INJECÇAO, cuja composicão é puramente vegetal, não contem nenhum principio nocivo nem caustico, é quiça à só no mundo curando em algumos dias:

Os Fluxos recentes ou chronicos,
Fluor branco,
Resudução do canal da uretra;

prevem as doenças, quando se tem cuidado de pegar uma ou dous injecções depois de todo contacto duvidoso, é maravilhosa em todos os casos rebeldes a toda outra curação.

Tem side ensaiada nos **hospitais de Paris**, e miutos informes favoraveis teem provado su real efficacidade.

Exigir sobre cada frasco a Marca de fabrica enrigistrada segundo a lei e a firma do preparador.

A PERNAMBUCO: FERREIRA MAIA E Cª, 57, RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

Fabrica e venda grosso PIMPETERRE-CABIRAN, Toulouse; — em Paris, 19, rue Vieille-du-Temple.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL

COM TODOS OS PERFUMES

Oleo afamado para o uzo dos cabellos.

ESS.-ORIZA

PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA

Tendo obtido a Medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabellereiros do Brazil.

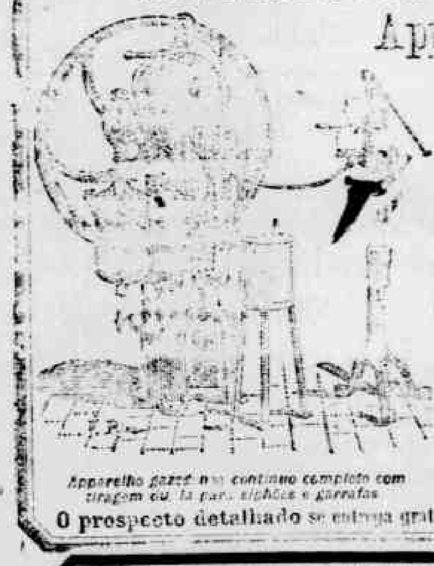
MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878

Apparelhos Gazogeneos Continuos

DE MONDOLLOT FILS

PARA A FABRICA INDUSTRIAL

DAS AGUAS GAZOSAS



Empregados com grande successo na *Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris*, e a bordo dos paquetes da *Companhia geral transatlantica, etc., etc.*

Com estes apparelhos, póde-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a operação do gaz faz-se só, e não se precisa de gazometro nem dos seus accessorios que só servem par estorvar.

Expedem-se promptos a funccionar.

SIPHÕES Ovoides e Cylindricos, com grandes e pequenas alavancas, experimentados em alta pressão, *guarnição de estanho inglez fundido sem nenhuma liga de chumbo.*

MONDOLLOT Fils, Ingenherio-Mecanico,

72, rua do Château-d'Eau, Paris.

Apparelho gazogeneo continuo completo com tiragem ou la para siphões e garrafas

O prospecto detalhado se entrega gratis em *Pernambuco*, na casa de FRANco M. da SILVA e Cª.

SANDALO MIDY

Estas Capsulas contêm a **Essencia de Sandalo citrino de Bombaim** em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem communicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e a hematuria.

Deposito: Pharmacia L. MIDY, 113, rua do Faubourg-St-Honoré, Paris

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

BRONCHITIS ◇ CONSTIPAÇÕES ◇ CATARRHOS

Esta hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o **CREOSOTE de FAIA** do **Dr FOURNIER** é de uma grande efficacia no tratamento das **Affeições pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos**, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affeições *como a quinina contra as febres.*

As UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr FOURNIER

Vós todos que soffreis do peito, experimentai as Capsulas do Dr Fournier. — Este Producto é igualmente presentado sobre forma de Vinho creosotado e Oleo creosotado.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 3, RUE CHAUVEAU-LAGARDE

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª, e nas principaes Pharmacias.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem canhecido estabelecimento, não pedendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publicio encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois concurrencia e coadjuvação do mesmo publico á rua do Barão da Victoria n. 54

A' CESTA FLORIDA

Paris — Marca de Fabrica. — Vienne

HIGIENE DA CABEÇA

1867 — 1873

EXTRACTO VEGETAL

DE ROSAS

Com gemas de ovos.

EXTRACTO VEGETAL de.... ROSES
EXTRACTO VEGETAL de.... VIOLETTES
EXTRACTO VEGETAL de.... MUSC
EXTRACTO VEGETAL de.... OPOPONAX
EXTRACTO VEGETAL de.... JASMIN
EXTRACTO VEGETAL de.... FOIN
EXTRACTO VEGETAL de.... NEW MOWN HAY
EXTRACTO VEGETAL de.... HÉLIOTROPE
EXTRACTO VEGETAL de.... FRANGIPANE
EXTRACTO VEGETAL de.... YLANG-YLANG
ETC., ETC.

ED. PINAUD, Perfumista

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA de LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Caballereiros da America.

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos

AGUA TONICA

DE VITELLINE

E

AGUAS VEGETAES

DE ROSAS, DE VIOLETAS

e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.

L. T. PIVER *

10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10

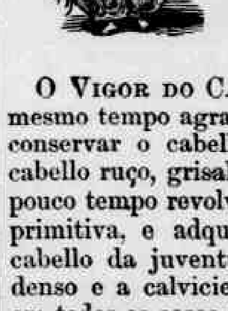
PARIS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.



Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,

Estados Unidos,

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

ILEGÍVEL

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE

Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.

Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.

Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.

Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.

Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.

Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

RAPE
DA
FABRICA MEURON & C.

AREA PRETA

PRINCEZA FINO

GROSSO

Vende-se por atacado ou a retalho em casa de Braz & Martins á praça do Conde d'Eu n. 10. -- Na loja de Papoula Irmãos & C. á rua do Cabugá n. 3. Na de Antonio Guilhermino dos Santos á rua de Marcilio Dias n. 16

MEURON & C.

PROPRIETARIOS DA IMPERIAL FABRICA DE

RAPÉ ARÊA PRETA

Avisam aos seus freguezes da capital que, em vista do exorbitante novo imposto geral sobre os preparados de fumo, e no intuito de evitar-lhes onus e sacrificios inacceitaveis, encarregam-se de qualquer expedição para o centro.

Recebem-se encommendas no

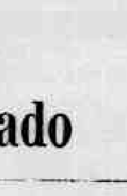
DEPOSITO GERAL

38--RUA DA MADRE DE DEUS--38

Aonde se vende a retalho e por atacado

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS



E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas, muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido, vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFÃO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento de sirgueiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de lã e seda, proprios para espelhos e cortinados, igualmente recebeu um variado sortimento de canutilhos, lentijolas e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, o que poderá verificar-se, fazendo-se uma visita ao Bazar Militar, á rua das Trincheiras n. 3.

Caixeiro

Offerece-se um rapaz com boas aptidões e pratica para molhados: quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz loja de barbeiro n. 84.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, um quarto n. 1385 com a sorte de 4:000$000, o inteiro n. 421 com a sorte de 800$000, um meio n. 3844 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (35.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 63.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia (36.ª), que se exrahirá no sabbado 5 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 30ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, (35ª), vendeu um quarto n. 1385 com a sorte de 4:000$000 além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 36ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia sabbado, 5 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, um quarto de n. 1385 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 63.ª parte da loteria (36ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado 5 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo[illegible] d. Costa Leite

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, teem exposto á venda os bilhetes que garantiram da 63.ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual deverá ser extrahida em 5 de junho corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que engomme com perfeição, e para todo o serviço de pequena familia, menos cosinha, e que dê boas informações, prefere-se de idade; a tratar na rua do Hospicio n. 5.

20$

Aluga-se a casa terrea n. B, á rua do Riachuello ao pé do hospital militar, na Boa-Vista, com bastantes commodos, acabada de caiar e pintar, bem limpa; a chave acha-se no n. D, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento, nas vendas de cinco mil reis para cima.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Francisco Pinto de Magalhães

tendo de fazer uma viagem, roga a seus devedores o favor de virem liquidar suas contas antes de sua retirada, visto ter de deixar ordens terminantes a seus procuradores para fazerem essa cobrança amigavel ou judicialmente, o que será bom, contra seu genio, se assim se fizer preciso, pelo que sujeita-se a fazer qualquer abate a alguns de seus devedores, com tanto que não seja preciso ira juizo.

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869

Continúa a receber

Consignações

e com o negocio de

Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

Attenção

Massa fina para bolo; vende-se na rua dos Pires n. 49.

Aviso ao commercio

O abaixo assignado, residente na cidade de Macáo, e outr'ora na de S. José de Mipibú, provincia do Rio Grande do Norte, onde esteve estabelecido com negocio de fazendas e molhados, tendo ultimamente liquidado contas com todos os seus credores da praça do Recife, recebendo de uns as respectivas letras e de outros que são os Srs. José da Silva Loyo Sobrinho, Baltar Oliveira & C., Affonso Moreira Temporal, [embolsado este ultimo por José Francisco Moreira], recibos, por dizerem estes que as letras que aceitara se haviam desencaminhado; vem pelo presente declarar que nada absolutamente deve das contas relativas ao referido negocio; que portanto, qualquer pessoa que em taes condições se considerar seu credor, declare por esta mesma folha no prazo de 30 dias, a contar da data desta publicação, explicando a proveniencia do debito e sua importancia, sob pena da perda de qualquer direito que para o futuro possa ser allegado.

Macáo, 24 de maio de 1880.

Liberal Moreirá Vidal.

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS--66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 30ª parte da loteria [35ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahio no dia 2 do corrente, um quarto n. 1385 com a sorte de 4:090$, um meio n. 3595 com a sorte de 100$, além de outras de 32$, 16$000 e 8$000 convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado, tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 63ª parte da loteria [36ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 5 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior

Cozinheira

No largo do Corpo Santo n. 15, precisa-se de uma boa cosinheira, livre ou escrava.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua do Rangel n. 48.

Matriz de S. Antonio

Na quinta-feira 27 do corrente, pelas 7 horas da noite, perdeu-se, indo da sacristia para a capella-mór, uma bengala de unicornio, quasi toda branca, tendo na emenda uma cinta de ouro com as iniciaes A S. C.; roga-se á pessoa que achou ou a quem fôr offerecida, o favor de a levar á rua do Duque de Caxias n. 91, loja das seis portas, que será generosamente gratificado.

A's floristas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa os seguintes artigos, para fabrico de flores; papel de seda de muitas côres, pestile, caleces, verduras, tonbias, petilas para rosas e folhas verdes, e vende por preço razoavel; na rua Nova n. 2.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

25$

Aluga-se a casa n. 35 á rua do Fogo, tem quintal e cacimba, e está caiada e pintada de novo; a tratar na thesouraria das loterias.

Economia familiar

360 rs. o covado

Imperatriz fazenda phantasia propria para bailes, soirés, theatros e reuniões familiares proprias da época

Rua 1º de Março n. 20

Junto ao Louvre

Arthur Augusto de Almeida.

Attenção

Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para leccionar grammatica portugueza, costura chã, marca, labyrintho e bordar; trabalhos de lã, crochet e missanga, flores de papel, panno, canetilho, capim e massa, em algum engenho perto da linha ferrea de S. Francisco. A pessoa que se quizer utilisar de seu prestimo dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco* que achará com quem tratar.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Pedido

Roga-se á Exma. Sra. D. Joanna Francisca Cavalcante, PROPRIETARIA DO ENGENHO CURÇAHY, o obsequio de dar solução ao pedido que, por cartas, lhe tem feito um logista desta praça.

Cozinheiro ou ama

Precisa-se de um cozinheiro ou ama que desempenhe este lugar; na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

ALUGA-SE

um rapaz activo, de 18 annos de idade, de muito boa conducta, para copeiro, e bom comprador; na rua do Coronel Suassuna n. 187. 1º andar.

Furto de cavallos

Na noite de 16 de maio do corrente anno, furtaram dous cavallos do sitio Jardim, de Iguarassú, sendo um muito pedrez, sellado, de dez annos, tem cicatrizes de feridas provenientes de cangalha, os quadris feridos, signal encoberto, ferrado no quarto esquerdo com um M puchada uma perna para cima, que faz um V, e cortada em cima e em baixo, formando um T [Manoel Vicente Tavares], com uma estrella do mesmo lado, no queixo, tendo no quarto direito diversos ferros. Outro rudado vermelho, muito novo, bem feito e bonito, sendo baixo, clina e cauda preta, cacete, no quarto direito tem um ferro que assemelha-se a um N, porém a ultima perna para fazer esta letra, não sobe, volta para diante. Roga-se ás respectivas autoridades a apprehensão dos referidos cavallos, ou a qualquer do povo, sendo conduzido á rua do Imperador n. 50, ou no mesmo sitio, aonde se gratificará com 50$.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 43, com bons commodos para familia, e por commodo preço, attendendo a crise de hoje; a tratar na loja do mesmo.

30$

Aluga-se o sobrado n. 35 á rua do Fogo, tem sotão e está caiado e pintado de novo; a tratar na thesouraria das loterias.

Agente de leilões

O agente Gusmão mudou seu escriptorio para a rua da Madre de Deus n. 11.

Ao publico

O portador que conduzio uma bolsa para a estação das Cinco Pontas, pertencente ao Sr. José Manoel de Souza Oliveira, do engenho Cachoeira Velha, de Serinhãem, desappareceu com a mesma, hoje. Continha nessa bolsa roupa, papeis e duas letras do aceite de D. Antonia Francisca de Oliveira, sendo uma de ..... 4:382$560, saque de Jovino Bandeira, vencida em 8 de janeiro deste anno, e outra; saque de Joaquim Martins dos Santos, de 1:000$000, vencida em 8 de fevereiro do corrente anno, ambas pagas, e que de nenhum valor terá a aquelle que a possuir, por quanto vai traçado o aceite. Recife, 4 de junho de 1880.

Leiam e vejam

Para commodidade das pessoas que frequentam a espaçosa rua do Imperador, acaba de abrir-se um salão de cabellereiro, no primeiro andar do sobrado n. 24 daquella rua, onde o publico encontrará uma casa confortavel e com um pessoal escolhido e prompto a satisfazer ás exigencias dos frequentadores de estabelecimentos desta natureza. Assim, pois, o dono deste novo salão espera

Grande concurrencia.

Freguezia da Graça

Não se tendo reunido o directorio liberal desta freguezia, como tinha sido convocado, pelo presente são convidados os cidadãos liberaes da mesma freguezia a comparecerem pelas 10 horas da manhã de domingo, 6 do corrente, no theatro da Encruzilhada, afim de tratar do proximo pleito eleitoral.

Cavallos furtados

Furtaram do engenho Campina, comarca de Iguarassú, na noite do 1º do corrente, um cavallo russo, andador baixo até meio, e um burro castanho, de segunda muda; quem os achar, póde levar ao dito engenho, ou á rua do Hospicio n. 4, que será recompensado.

Aviso de prevenção

Luiz Augusto Pacheco, outr'ora estabelecido com loja de barbeiro na rua Duque de Caxias n. 35, avisa aos seus numerosos amigos e freguezes, que mudou-se para a rua do Imperador n. 24, primeiro andar, e pede ás pessoas que lhe dispensaram preferencia, que lhe continuem a dispensar-lh'a, pois agora com mais veras poderá bem servir, em vista dos melhoramentos por que acaba de passar a sua officina, não só em asseio como na escolha de seu pessoal.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Hospicio n. 20.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 14 annos; a tratar na travessa do Principe n. 7 B, taverna.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

COMPRAS

— Compra-se apolices provinciaes de 7 e 8 por cento: na rua da Imperatriz n. 13, loja, se dirá quem compra.

Engenho

Compra-se ou arrenda-se um engenho que tenha proporções para safrejar 3,000 pães de assucar, e seja situado proximo ás estradas de S. Lourenço ou de Jaboatão, ou á alguma das estações da via-ferrea de S. Francisco: a tratar no engenho Collegio, da freguezia da Luz, ou na rua do Rangel n. 38.

VENDAS

Attenção

Lindos fogos para Santo Antonio, S. João e S. Pedro; os festeiros acharão um pouco de tudo, como seja, fogos chinezes, proprios de salão, e lindas sortes, por preços muito razoaveis; na rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzala Velha n. 80, Recife.

Attenção

Vende-se uma casa na rua Imperial n. 142, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal muito grande com telheiro, cacimba e tanque para banho: a tratar na rua Cáes do Apollo n. 75, ou Cambôa do Carmo n. 3.

N 61

Rua do Barão da Victoria, loja da Souza.

61

Rua do Barão da Victoria

Fogos chinezes

Cartões de diversos tamanhos com varias qualidades de fogos proprios para as crianças festejarem as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Vende-se por preços commodos, em porção e a retalho.

LOJA DO SOUZA.

Fogos nacionaes

feitos pelos primeiros fabricantes, sendo:

Pistolas com 4, 5 e 6 balas de côres.

Ditas de 3, 4, 5 e 6 balas brancas.

Craveiros.

Rodas de diversos tamanhos.

Balões, busca-pés e outros fogos.

PREÇOS COMMODOS

Rua do Barão da Victoria n. 61, loja do Souza.

Grande novidade

FOGOS AMERICANOS

Para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Pistolas com 4, 5, 6, 8, 10, 12, 15 e 20 balas.

Craveiros com 6, 8 e 10 balas.

Foguetes de diversos tamanhos, e com dous rabos.

Fogos de bengala de diversas cores.

Morteiros, flores, serpentes, etc., etc.

Vende-se a retalho e atacado, por preços commodos, á rua do Barão da Victoria

N. 61

LOJA DO SOUZA.

Como sempre

ESTANDO NÓS NOS TEMPOS DOS

Bolos, fogos e sortes,

avisamos aos nossos amigos e freguezes e especialmente ás

Exmas. familias

que estamos bem providos

DO SEGUINTE:

Amendoas, estalos, papeis com estalos

Versos para sortes, etc., etc.

Alva, secca, fina e fresca massa para os bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Foguinhos para crianças.

TUDO ISTO E MAIS ALGUMAS COUSAS

Na confeitaria do Campos, unica em seu genero.

Notem bem e vejam lá:

Quem desejar *um bom bôlo* de mandioca para comer ou fazer um bom presente, não tem mais do que ir ou mandar na—*Confeitaria do Campos*

22=Imperador=22

Bouquet de cravo

Na rua Imperial n. 205, faz-se lindos bouquets de cravo para casamento, com forma de prato ou redondo, de estrella, de passarinho e de turrão, pelo barato preço de 4$000, 6$, 8$ e 10$; para não haver falta, previna-se com antecedencia o—Valdivino da polvora.

Lanternas magicas

O Bazar Victoria acaba de receber grandes e lindas lanternas magicas, com lindissimas vistas, representando — guerra do Paraguay, exposição de Paris, historia D. Quixote e outras: vende-se na rua Nova n. 2.

Cerveja americana

Vendem Henry Forster & C., á rua do Commercio n. 8.

= Uma machina para pulverisar assucar crystalisado; vendem Henry Forster & C., á rua do Commercio n. 8.

Vende-se

por ter o dono necessidade de retirar-se para a Europa, a taverna da rua das Larangeiras n. 2, bem afreguezada e propria para principiante, por depender de pouco capital.

— Vende-se a taverna em ponto pequeno, com pouco capital, no becco da Lingoeta numero 14 A.

Vende-se

a taverna sita á rua de Lomas Valentinas n. 46, propria para principiante, ao comprador se dirá o motivo; a tratar na mesma.

Por 350,000 réis

E' barato. Vende-se um preto de 50 annos, robusto, proprio para sitio ou mesmo para engenho; na rua estreita do Rosaris n. 27, primeiro andar.

VENDE-SE

o pequeno hotel da rua da Cacimba n. 8, proprio para principiante.

Vende-se

a taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 296, em boa localidade, bem afreguezada por ser na entrada dos Afogados e ficar perto da estrada de ferro, o motivo da venda é seu dono ter de retirar-se, por doente, para fóra; a tratar na rua da Senzala Nova n. 26, ou na mesma.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, um dos melhores pontos desta rua, tanto para o mato como para a praça; vende-se com os generos ou sem elles, á vontade do comprador; a tratar na mesma.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

ANEIS DE CELLULOID

feitio de cobra e grande novidade, cada um 500

NO

BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Pulceiras de celluloid azul claro com fivella de madreperola.

Pulceiras fingindo marmore e encarnadas.

Pulceiras atartarugadas, pretas e douradas.

Lindo e variadissimo sortimento de broxes do feitio de chaves pinceis, colheres, leques, flechas com letras, com disticos souvenir, amisade, lembrança, sympathia.

GUARNIÇÕES DE PENTES

pretos e atartarugados.

BRINCOS

de tarracha, variadissimo sortimento—azul e encarnado—.

Leques com plumas para meninas e senhoras.

Botões prateados:

Alfinetes para gravatas de homens.

Manteigueiros com pratos e tampa de metal.

Rodas para guardanapos.

Medalhões de celluloid azul e encarnados.

Franjas de lã e seda cores lindas e variado sortimento.

Relogios baratos para meninos.

Perfumarias finas.

Albuns para 50, 100 em 2 retratos.

Orisalina vegetal para tingir o cabello.

Espartilhos couraças e outras qualidades.

Chapéos de fustão para crianças.

Caçoletas modernos.

Flores artificiaes.

Bico valenciano e outras qualidades.

Brinquedos para criança.

Coques modernos e baratos.

Caixinhas com voltas brineas e pulceiras, imitando sandalo.

Objectos para presentes.

Botões de muitas qualidades e muito sortimento de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Bazar da Moda

Aos cinco mil covados de Barejes

a 240 réis o covado

Os barateiros da Bôa-Vista, na rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento das mais bonitas barejes de cores para vestido, sendo esta fazenda de muita fantazia e com a qual se faz um elegante vestido com pouco dinheiro; aproveitem: na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Completo sortimento DE

Meias de lã para senhora e para homem.

Camisas e ceroulas de flanella, e de meia de lã.

Malas de madeira, cobertas de lona, de muitos tamanhos.

Bolsas de couro e de tapete, tamanhos sortidos.

Cadeiras espreguiçadeiras para viagem.

Cadeira de vime com braço, balanço e para mesa, para criança.

Asa de mosca, fazenda propria para cobrir quadros, candelabros e santuarios.

Grandes e lindos espelhos, moldura oval e dourados, para salão.

Lindas bandejas de charão e de metal.

Elegantes jarros e guarnições para toilette.

Transparentes de pinho, pintados a oleo.

Insignias maçonicas de diversos gráos.

Luvas de camurça, brancas e amarellas.

Capellas mortuarias; e outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$.

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

ARADOS

Em casa de Samuel Power Johnston & C., á rua da Senzala Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Pechincha

Vende-se um bom cavallo para sella, duas vaccas novas e uma cria, e uma carroça com pipa para vender agua; a tratar no escriptorio á rua do Imperador n. 50, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Para bordar

Elegantes desenhos, lãs, seda frouxa, torçal soutache e froco de seda, e agulhas de muitas grossuras; vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Para escrever

A 600 rs. a garrafa

Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Oleo de mocotó

Vende-se no escriptorio de Maia, Pacheco & C., rua do Commercio n. 15, 1º andar.

TINTURA CHINEZA

para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15%.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua de Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Vende-se uma boa propriedade

Ildefonso Vieira da Cunha, tendo de fazer uma viagem á Europa, vende o seu sitio dos Quatro Leões, em Afogados, rua de S. Miguel, com boa casa a moderna, bastante commoda para familia, boas cacimbas, bombas, tanques para banho muitas fructeiras, coqueiros, viveiros e boas terras de plantação; o sitio é todo murado, perto do bond e da linha ferrea da S. Francisco. A pessoa que quizer possuir uma boa propriedade, aproveite que vende-se impreterivelmente nestes poucos dias por preço commodo; assim como vende-se alguns moveis e tres grandes espelhos dourados, novos.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se uma grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para aliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

N. 20

20—Rua Primeiro de Março—20

Grande reducção em preços de fazendas por estarem proximos os dias de festa dos mezes de maio e S. João

Jaynes modernas, cores lindas, a 600 réis o covado.

Catolynes, fazenda completamente moderna, a 800 réis.

Cachemira enfestada, côres modernas, a 1$400.

Angolas duas cores para vestidos a 240 réis.

Cassas baptistes, côres lisas, a 240 réis.

Baptistes., côres miudinhas, a 240 réis.

Ditas a 200 réis.

Oxforde para vestidos, côres lisas, a 140 réis.

Chitas claras e escuras a 240, 280, 300, 320 e 360 réis.

Lindos cretones inglezes, a 500 réis.

Chitas francezas, a pompador, a 400 réis.

Cretones idem, lisos, a 400 réis.

Fustão branco para vestido e roupa de meninos, a 500 réis.

Ditos para o mesmo fim, muito bom, a 1$.

Espartilhos couraça a 7$.

Chales a pompador, a 7$.

Merinó preto para vestidos e roupa de homens a 2$ e 3$.

Lindas poupelines a pompador a 1$300 o covado.

Alpacas, côres lisas, a 500 réis.

Lãs imperiaes a 240 réis.

Diversos artigos de lã para meninos e meninas.

Dá se amostras com penhor e manda-se levar as fazendas nas casas das Exmas familias.

Rua Primeiro de Março n. 20, junto ao LOUVRE

N. 20—Rua Primeiro de Março--N 20

Artigos para homens

Cortes de meia casimira a 2$500 cada um.

Ditos de casimira a 4$.

Ditos de dita, fazenda de 8$, por 6$.

Brins brancos n. 5, a 1$500 a vara.

Dito dito ns. 5 e 6, fino, a 1$800 e 2$ a vara.

Dito Angola, verdadeiro, a 900 réis o covado.

Casimiras de côres proprias para costumes, a 2$800.

Ditas de ditas para o mesmo fim, a 4$.

E bem assim muitas outras importantes fazendas e artigos que se vendem por baratissimos preços, e que por ser enfadonho deixa se so de mencionar.

Piano

Vende-se um piano de mesa, em perfeito estado e com excellentes vozes; para ver e tratar, na rua do Barão da Victoria n. 50, loja.

Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Fogo na maça

Valdivino da polvora vende maça batida a 500 rs., dita ingleza para buscapé, muito boa, a 600 rs. a libra; assim como fogos do ar, muito boas pistolas, rodinhas de sala, e outros muitos foguinhos para briquedos de criança.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente noves, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas, a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES do uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muito fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 a peça.

POPELINES lizas, com as mais lindas côres para vestido, a 500 réis ao covado.

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODÃO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençoes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençoes e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro, a 2$500

GREGUELLA para lençoes e ceroulas muito encorpadas e muito alva a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 jardas a peça, a 3$500.

MADAPOLAO francez muito encorpado, com 20 varas ou 2. metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

CRETONES ESCUROS

Com toque de avaria a 200 réis

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz, n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores cretones escuros, proprios para vestidos, a 200 réis o covado, por terem um leve toque de avaria, garante-se serem côres fixas, é pechincha, na loja dos barateiros da Bôa-Vista

Fogos chinezes para salões

Cartões sortidos de diversos tamanhos, com fogos proprios para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Vende-se por preço commodos, em porção e a retalho

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado ultimamente da Europa, luvas de pellica para homens e para senhoras, sendo brancas, pretas e de elegantes cores, com 1, 2 e 3 botões: vende-se na rua Nova n. 2.

Cimento

Portland, do fabricante Weite & Browns, barricas de 33 libras liquido. Vende-se rua do Amorim n.

BAZAR DAS COSTUREIRA

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DO FABRICANTE

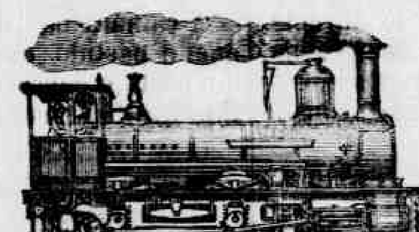
SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios á qualquer machina de costura.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 %: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.



ATTENÇÃO!!!

O abaixo assignado, socio da firma Schmidt & Homer, de Birmingham, tem a honra de declarar ao respeitavel publico que o Sr. *Theo. Just* é e continùa ser o seu agente na praça de Pernambuco, e como tal o *unico e exclusivo agente do*

PORTADOR DECAUVILLE

nas provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e Pará.

E' portanto *falsa* e *impertinente* qualquer informação dada em contrario, por quem quer que seja que se queira arrogar a qualidade de agente do indicado *Portador Decauville*.

Pernambuco, 5 de maio de 1880.

Richard Homer,

da firma Schmidt & Homer

BIRMINGHAM.

GRANDE FABRICA DE CIGARROS A VAPOR

A' rua Larga do Rosario n. 21

Os proprietarios desta grande fabrica fizeram para commodidade dos seus numerosos freguez e do publico, deposito de cigarros intitulado PRIMOS—em diversos estabelecimentos nesta cidade e fóra della; e depois ditos estabelecimentos teem indubitavelmente um quadro inscripto dizendo ser alli deposito; por este meio seus freguezes e o publico terão a certeza de que ditos cigarros são os de sua fabrica.

Pernambuco, 2 de março de 1880.

Cruz & Irmão.

A SIBYLLA DE CUMAS

Novo livro de sortes e oraculos seguidos de

respostas apropriadas a todas as perguntas relativas aos acontecimentos da vida, e uma collecção de mimosas poesias para entretenimento das familias nas noites de **Santo Antonio**

S. João

S. Pedro

e Santa Anna

A' venda em todas as livrarias.

MUTILADO

ASSEMBLEA GERAL

Senado

RESPOSTA A' FALLA DO THRONO.

O Sr. Visconde do Rio Branco ;—V. Exc. procederá como quizer, eu estou cumprindo o meu dever sem outra intenção mais do que tranquilisar minha consciencia. Talvez isto seja inteiramente escusado, e eu pudesse guardar silencio sem que ninguem tivesse o direito de censurar-me ; mas é talvez uma fraqueza da minha parte o suppôr que estava obrigado a manifestar meu voto perante o senado e a nação.

O Sr. Correia :—Está perfeitamente bem em seu direito.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—O nobre presidente do conselho disse : apresento este projecto, porque não devo ser mais escrupuloso a respeito de pontos constitucionaes do que os meus adversarios : o anno passado aceitei o meio da reforma constitucional, desde, porém, que o senado rejeitou esse projecto, voltei á minha opinião anterior.

Mas, não me será licito perguntar ao nobre presidente do conselho onde foram manifestados esses escrupulos do senado? Quando o nobre ex presidente do conselho ao gabinete de 5 de janeiro formulou o seu projecto de reforma constitucional, não vi que taes escrupulos fossem declarados por modo que o gabinete transacto devesse basear sobre elles o seu procedimento.

Comprehendo que um deputado ou senador, opinando pela lei ordinaria, mas vendo uma quasi maioria a favor da reforma constitucional nesta questão, adopte este meio, como mais rigoroso, de se chegar ao mesmo resultado; mas, não comprehendo que um governo, entendendo que a questão é de lei ordinaria, proponha uma reforma constitucional, e *vice-versa*.

Não posso, portanto, explicar tambem como uma maioria, a que representa a situação actual, convencida de que o projecto era de lei ordinaria, votasse por uma reforma constitucinal e unicamente pela presumpção de que assim poderia conciliar os votos dos seus adversarios, votos ainda não manifestados.

A crêr-se nas palavras do nobre presidente do conselho, se a sua observaèão fosse exacta, seguir-se-hia que a maioria de senado rejeitou o projecto do gabinete transacto unicamente porque adoptava o processo da reforma constitucional, em vez da lei ordinaria. E cabe aqui esclarecer o nobre ex-presidente do conselho, que ainda hoje se mostra tão cego, que não conhece os motivos que determinaram o voto do senado.

O Sr. Cansação de Sinimbú :—Declaro que não.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Esses motivos foram expressos em um parecer de duas commissões..

O Sr. Cansansão de Sinimbú :—Que concluiu pela rejeição do projecto.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Esses motivos foram muito bem explicados por differentes oradores; e nós sabemos hoje, como sabiamos então, que ha no senado quem seja contrario á eleição directa, quem não queira a mudança de systema, quem aceite a eleição directa por lei ordinaria, assim como quem conteste a constitucionalidade deste meio.

O Sr. Cansansão de Sinimbú :—Não sei qual foi o voto vencedor.

O Sr. Visconde do Rio Branco : —Teria razão para assim dizer o nobre ex-ministro no sentido de duvidar qual fosse a opinião vencedora entre as que acabo de mencionar; mas esses votos se manifestaram.

E, se o nobre ex-ministro não sabe qual foi o voto preponderante no senado, se este quer a lei ordinaria ou a reforma constitucional por outro processo, se, finalmente, é contrario á eleição directa, como se deu que o nobre presidente do conselho actual verificasse que os escrupulos do senado são contrarios a reforma constitucional, mas aceitam a lei ordinaria com todas as alterações constitucionaes e o projecto de S. Exc.? E' uma transição muito rapida e radical entre o gabinete passado e o actual.

Senhores, não sei qual será o voto do senado nesta megna questão. Como já disse, não acreditando que a eleição directa, só por si, nos traga os melhoramentos politicos que todos desejamos, não me opponho á essa reforma, antes reconheço que é preciso fazer a experiencia, no ponto a que as cousas chegaram. Mas, não posso convir em que o senado brasileiro incorra em grave responsabilidade, votando nesta questão livremente, segundo a sua consciencia, ou approve ou regeite o projecto.

Diz-se que o senado é um corpo vitalicio e que essa reforma póde ser assim embaraçada por esta camara. Mas isto é da essencia de nossa organisacão politica, que até hoje se tem mostrado mais sábia de que os nossos reformadores modernos. O senado, embora não concorde com projecto de tanta importancia, deve, todavia, ceder a certa pressão externa. Mas donde vem esta pressão ?

O Sr. Affonso Celso :—V. Exc. a reconhece, quando diz que é indispensavel fazer a reforma.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—O senado poderá adoptal-a ; mas não deve fazel-o constrangido pela vontade de quem quér que seja.

O gabinete transacto queria reforma constitucional, censo elevado, exclusão dos analphabetos. O gabinete actual quer o contrario, censo baixo (o dos votantes), tudo o mais que era exclusivo pelo outro projecto, e isto por lei ordinaria, ampliando, e restringindo direitos politicos, sem reforma da Constituição do Imperio.

Sr. presidente, o illustre chefe do gabinete actual tem-se mostrado algumas vezes mnito prudente; elle nos disse aqui que apresentava as suas idéas, mas que não fecharia os olhos á razão, para modificar suas opiniões, se o debate o convencesse do erro ou de que outras disposições legislativas poderão assegurar do bom exito da idéa capital do seu projecto.

Eu applaudi essa disposição do espirito, esse proposito do nobre presidente do conselho, mas confesso que applaudi com receio, porque o nobre presidente do conselho neste grave assumpto, em meu humilde parecer, começou por commetter uma falta notavel.

Tem-se visto os governos consultarem as opiniões de pessoas competentes, para formularem seus projectos perante as camaras; mas organisar um projecto desenvolvido desde a Bahia, sem ao menos ouvir os seus futuros collegas, á excepção do nobre ministro da justiça, apresental-o á corôa e logo lançal-o aos quatro ventos da publicidade, importa crear para si e para os seus amigos grandes embaraços.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Nunca houve projecto que tivesse tantos collaboradores.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—O nobre ministro apresentou á corôa um projecto já formulado, e só depois ouvio differentes pareceres ; mas comparado o projecto da primeira iniciativa com a proposta apresentada á camara, nota-se que os nobres ministros não se serviram dos pareceres que lhes foram offerecidos, se não para corrigir os defeitos de fórma e algumas antinomias do seu primeiro projecto, que, nas disposições capitaes, não soffreu a minima alteração.

Tambem o nobre presidente do conselho não se mostrou o mesmo estadista prudente, quando não se limitou a appellar para o concurso illustrado de seus correligionarios da camara temporaria ; S. Exc. pedio especialmente o maior accordo nessa questão, porque era o melhor meio de remover seus receios a respeito do senado.

A camara não deve ter medo do senado, nem o partido dominante deve ter medo do partido conservador, porque neste partido tambem ha patriotismo.

O Sr. Dantas (ministro da justiça) :—Para esse patriotismo estamos appellando.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—O Sr. presidente do conselho pedio a união, como querendo tolher as divergencias naturaes que alli possam apresentar-se sobre uma lei politica de tanta importancia, e que não póde ser unicamente a vontade e o interesse de um partido. Eis aqui por que receio que o nobre presidente do conselho, querendo ser modesto e prudente, querendo ser muito reflectido nesse gravissimo negocio, pelo primeiro passo que deu, formulando um projecto e apresentando á corôa antes de ouvir o novo gabinete não possa realisar o seu intento e faça questão daquillo que as conveniencias publicas lhe aconselham que sacrifique.

Sr. presidente, essas reformas, quando se agitam, não requerem uma solução immediata, prompta, absoluta, senão quando as circumstancias sociaes são taes, que de qualquer adiamento possa resultar perigo de ordem publica. A reforma da admissão dos catholicos na Inglaterra, durou mais de trinta annos ; e da representação nacional, essa de 1832, começou a ser reclamada em 1792, ou antes, desde o reinado de J8rge III até o de Guilherme IV. Quando de 1730 a 1832 a opinião publica reclamava (e a opinião do Brasil vemos como está tranquilla ou sómente receiosas de nossos reformadores), a pressão foi immensa sobre a camara dos lords ; mais ainda assim essa camara respeitavel teve a coragem de rejeitar o bill. Depois cedeu, e cedeu porque havia grave perigo de ordem publica, e porque então a reforma era verdadeiramente uma aspiração nacional ; era preciso acabar com os antigos privilegios politicos da aristocracia ou da riqueza territorial, era preciso estender o direito do voto, que alli estava muito restricto.

Entre nós as circumstancias são identicas ? E' por falta do suffragio universal que estamos soffrendo ? E' porque o direito eleitoral está muito limitado, que presenciamos os abusos que se quer evitar ? Não. O mal está em outra parte ; o mal está em que os partidos não querem vencer e ser vencidos legitimamente.

O Sr. Barros Barreto :—Apoiado.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—O mal está em que a autoridade não cumpre o seu dever e emprega a força publica, e toda a sua influencia official em favor de um dos lados contendores. (Apoiados.) Repito, esses factos, e taes abusos, filho das actuaes condições sociaes do nosso paiz, não desapparecerão unicamente por que tenhamos eleições directas.

E, pois, se o senado entender em sua sabedoria que não deve votar pelo projecto do nobre presidente do conselho, exerce um direito que não lhe póde ser contestado ; d'ahi não virão males ao paiz. E' preciso considerar os motivos que possam determinar esse voto, para que a opinião publica julgue do nosso procedimento. A idéa não ficaria por isso condemnada; este mesmo senado, ainda quando a fouce de morte não produza a renovação com que nos ameaçam, este mesmo senado poderá um anno para outro mudar de opinião.

O nobre presidente do conselho ouvio o parecer de seu *leader* na camara temporaria, e esse parecer eu o julgo muito cordato. Se fôr vencido nesse projecto de reforma eleitoral, disse elle, não desanime, persista, sem abandonar o poder. Refiro-me ao Sr. Martinho Campos, e fallo com tanta imparcialidade, não tendo em mira senão o bem publico, que dou o mesmo conselho ao nobre ministro.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Mas o Sr. Martinho Campos não disse isso, foi o Sr. Nabuco.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Foi o Sr. Martinho Campos ; V. Exc. ha de permittir que eu neste ponto confie mais em minha memoria. Já vejo que o nobre ministro não gostou do conselho, e por isso não fixou bem quem o deu. O Sr. Nabuco disse outras cousas, por exemplo, que agora é que se estava no terreno liberal ; donde a logica conclue que o nobre ex-presidente do conselho andou inteiramente fóra do terreno liberal...

O Sr. Silveira Lobo :—Para concluir isso não se carece do auxilio da logica. Elles faziam o que se lhes mandava.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—... não obstante, o nobre ministro tambem nos dizia :—votai por este projecto, porque aqui esta a vontade nacional ; veja o senado a responsabilidade em que vai incorrer, se o não fizer !

O nobre ex-presidente do conselho tinha apurado tanto a opinião publica a favor do seu projecto, que formou um plano dos mais arrojados, plano que, apezar das sympathias que merece-me S. Exc., não posso deixar de apreciar rapidamente.

O nobre senador pela provincia de Goyaz, que foi um dos que me animaram hontem para este debate.

O Sr. Silveira da Motta :—Então já fiz este beneficio.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—... disse que o nobre ex-presidente do conselho queria dissolver a camara para resolver o conficto entre o gabinete e o senado.

Com razão o nosso illustre collega ponderou : « Mas a dissolução da camara não seria a solução constitucional do conflicto. »

O Sr. Silveira Lobo :—Apoiado.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Viria uma camara feita pelo mesmo molde...

O Sr. Silveira Lobo s—E pelo mesmo governo, respondendo a si proprio.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—... e sob a mesma influencia...

O Sr. Cansansão de Sinimbú :—Mas não com os mesmos delegados...

O Sr. Silveira Lobo : — Pelo mesmo governo.

O Sr. Visconde do Rio Branco : —... e que não teria mais autoridade moral do que a camara actual. Repetiria o mesmo projecto e o que se seguiria dahi ? Que ella e somente ella exprimiria a vontade nacional

O nobre ex-ministro deve ter hoje remorsos do seu plano de dissoluções. Se S. Exc. tivesse dissolvido a camara, o nobre presidente do conselho actual não teria apresentado o seu projecto, que diz ser a verdadeira expressão da vontade nacional ; e estes dous protestos são antipodas um do outro. De maneira que o nobre presidente do conselho dissolvia a camara, vinha de novo com o seu projecto, fazia assim pressão sobre o senado, e si esta pobre corporação de velhos não cedesse, porque emfim, tambem os velhos tem coragem para cumprir o seu dever...

O Sr. Cansansão de Sinimbú :—E as vezes mais do que os moços !

O Sr. Visconde do Rio Branco :—... seguir-se-hia o que ? Aqui está a reticencia do nobre ex-ministro...

O Sr. Cansansão de Sinimbú :—Nenhumo reticencia.

O Sr. Visconde do Rio Branco : —Mas todos a previam ; era a dictadura do poder executivo.

O Sr. Cansansão de Sinimbú :—Não, senhor, está enganado; nunca se tratou disso.

O Sr. Silveira da Motta :— *Aconteça o que acontecer.*

O Sr. Cansansão de Sinimbú : — Nunca se consignou isso.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Era a dictadura em nome da vontade nacional, desattendida pertinazmente pelo senado.

Ora eu appello para os meus considadãos.....

O Sr. Silveira Lobo :—Apoiado

O Sr. Visconde do Rio Branco :—... e peço-lhe que reflictam e digam se o senado merece as censuras, ou antes os applausos dos seus constituintes pelo procedimento que teve. Teria votado um projecto que não era liberal...

O Sr. Cansansão de Sinimbú :—Não era, não ?

O Sr. Visconde do Rio Branco :—... com o qual o gabinete se tinha collocado inteiramente fóra do terreno liberal...

Os Srs. Teixeira Junior e Silveira Lobo : —Apoiado.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—... segundo o juizo do actual Sr. presidente do conselho de ministros.

O Sr. Silveira Lobo :—Não tinha nada de liberal.

O Sr. Silveira da Motta :—Sem duvida.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Não usei da expressão—*terreno liberal*.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—O verdadeiro terreno liberal desta questão é esse em que se colloucou o nobre presidente do conselho actual ; a verdadeira aspiração nacional, segundo as indicações do thermametro liberal em maio de 1880 é o projecto ora sujeito ás camaras.

O Sr. Cansansão de Sinimbú dá um aparte.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Estou interpretando os factos.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Não usei da expressão—terreno liberal ; e assim que estava no programma liberal.

O Sr. Mendes de Almieda :— Melhor.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Bem, seja essa a expressão do nobre ministro ; mas eu servi-me da que corre impressa, e lia-o no discurso do nobre presidente do conselho e que tenho aqui.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —E' do programma liberal, porque era o meio de os fazer a reforma sem constituinte.

O Sr. Cruz Machado ;—E a reforma por lei ordinaria é para obter o concurso de todos.

O Sr. Mendes de Almeida :—E a lei ordinaria é para sacrificio da Constituição, no que todos não podemos combinar.

O Sr. Cruz Machado :—Embora. Não haverá voto unanime. O concurso não quer dizer a concordancia total ; fallo do concurso de ambas as camaras.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—No seu discurso inaugural o nobre prisidente do conselho nos promettia reforma eleitoral pelo systema de um grão, e melhoramento das finanças : nada mais, nada menos. Digo mal; melhoramento das finanças com a reducção de alguns impostos mais vexatorios. A falla do throno retira uma dessas promessas, a de reducção de impostos, e accrescenta; auxilio á lavoura, especialmente proporcionando-lhe os capitaes de que carece; ensino profissional ; garantias a segurança individual e de propriedade, por meio de projectos de organisação judiciaria, que o nobre ministro da justiça terá de apresentar opportunamente.

Sr. presidente, tem-se dito, e ainda hoje repetio-se com muita razão, que uma das primeiras necessidades do nosso paiz, um dos remedios presentaneos para os males de que elle está soffrendo, é o respeito á lei, e este respeito á lei deve partir do governo.

O Sr. Silveira Lobo :—Apoiado.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Dominado por este pensamento, pergunto eu : como pretende o governo promover o desenvolvimento da instrucção publica ? Executando o seu decreto de 19 de abril de 1879 ? Ahi tambem se trata do ensino profissional.

O gabinete transacto, em presença das censuras que se fizeram a esse acto do governo que ia submetter o decreto á approvação do poder legislativo. Pretende o gabinete actual resolver esta grave questão ?

O Sr. Dantas (ministro da justiça) :—Já está submettido á camara dos Srs. deputados.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Mas não basta que o projecto fosse lá apresentado, é preciso que o governo tome a peito resolver a questão legalmente, ou nos diga se julga regular e de bom exemplo que um decreto dessa importancia subsista sem autoridade legislativa...

O Sr. Mendes de Almeida :—Apoiado.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—... porque o seu proprio autor reconheceu que algumas de suas disposições, apezar da boa vontade do governo, não podiam ser justificadas pela autorisação que se desenterrou dos archivos de 1853 e 1854.

O gabinete actual já começou por aceitar o decreto da escola normal, filho deste...

O Sr. Silveira da Motta:—Um grande erro

O Sr. Visconde do Rio Branco :—... despeza que se está fazendo sem autorisação do poder legislativo, contra o voto expresso deste, que negou os fundos necessarios para esse fim

Os Srs. Mendes de Almeida e Silveira da Motta :—Apoiado.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Estes factos teem gravidade, é preciso não desprezal-os. Não se esteja desacreditando o nosso systema eleitoral, não se diga que não somos representantes legitimos do paiz, para que o executivo usurpe as attribuições que pertencem á assembléa geral...

O Sr. Barros Barreto :—Apoiado.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—... e vá legislando por sua conta e risco. O decreto do anno passado appareceu quando as camaras estavam reunidas ; foi promulgado, quando existia um projecto do gabinete a que tive a honra de pertencer, e que tendia ao mesmo fim, projecto que já estava em 2.ª discussão na outra camara.

O nobre senador por Goyaz notou que a resposta á falla do throno não accentuava bem os pontos nos *i i* de certos periodos.

O Sr. Silveira da Motta :—E' verdade.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Mas eu voto por este projecto, porque entendo que o senado, ainda mesmo quando divirja das idéas enunciadas na falla do throno, deve manifestal-o por modo que não pareça uma censura acre ; deve resalvar seu voto e sua independencia, sem todavia faltar ás regras de uma bem entendida cortezia entre os poderes publicos.

Neste projecto de resposta á falla do throno ha reservas bem patentes da parte da illustrada commissão.

O Sr. Silveira da Motta :—Estão muito escondidas...

O Sr. Correia : —E o nobre senador por Matto-Grosso acha bem patentes.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Embora altere a ordem de minhas idéas, seja-me permittido aqui dar uma breve resposta ao meu illustre amigo e collega pela provincia de Goyaz em defeza da nobre commissão, porque estou disposto a votar pelo projecto de voto de graças em todas as suas partes.

O Sr. Silveira da Motta :—V. Exc., sabe então das reservas mentaes ?

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Eu vou ao primeiro periodo que o nobre senador criticou :

« Continúa inalteravel a tranquillidade publica ; a segurança individual e de propriedade merecerá especial attenção do governo. Serão opportunamente submettidas ao vosso exame medidas a bem da organisação judiciaria e da administração da justiça. »

Note bem o senado :—*Continúa inalteravel a tranquillidade publica.* A nobre commissão não confirma este juizo, porque esse *inalteravel* não teem prazo, não teem ponto de partida expresso. Ella diz » « Não póde o senado deixar de ligar a maior importancia *á manutenção da tranquillidade publica*; e, *esperando* que a segurança individual e de propriedade *merecerá especial attenção do governo*, ha de examinar *com todo o cuidado* as medidas que forem apresentadas a bem da organisação judiciaria e da administração da justiça. »

E' claro que a nobre commissão tinha muito em vista os factos de perturbação da tranquillidade publica em mais de um ponto do imperio, e não podia ter esquecido, como suppoz o nobre senador por Goyaz, os factos occorridos nesta côrte.

Sr. presidente, eu fui dos que votaram contra o imposto de transparte applicado aos *bonds* e só aos desta cidade. Mas, não approvando o imposto, considerando o vexatorio, todavia reconheço que era e é uma lei do paiz. (Apoiados.)

Nós, porém, sabemos o que a historia nos diz a respeito de impostos, e quantas vezes os povos se allucinam por essa causa.

O imposto é vexatorio, seja-me permittido dizel-o....

O Sr. Silveira Lobo :—E cobrado illegalmente.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—... e mais de uma opinião se manifestou accusando-o de illegal. Escreveu-se muito pela imprensa nesse sentido ; disse-se que a intenção do legislador era lançar o imposto sobre as companhias e não sobre os passageiros. Não partilho esta opinião ; mas escreveu-se, sustentou-se isto, devo crer que de boa fé, e, pois, o povo nesses seus excessos teve razões attenuantes. Cabia ao ministerio defender a lei ; mas permittam-me os nobres ex-ministros que lhes observe (eu não estava então na côrte, estava em Valença), que pareceu-me não se ter havido a autoridade com o sangue frio e a prudencia que o caso requeria.

O Sr. Silveira Lobo :—Apoiado.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Creio que mais moderação á ingleza teria conseguido o mesmo resultado ; o respeito á lei sem effusão de sangue.

Aqui mesmo, em 1867, sendo ministro o nobre senador pelo Piauhy, que fez parte do gabinete passado, deu-se um grage conflicto popular, e a força publica formou-se na praça da Constituição, diante do povo.

Mas, se bem me recordo, e eu era vizinho do lugar em que se deu o conflcto, não houve effusão de sangue...

Um Sr. Senador :—Houve uma morte.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—E não houve effusão de sangue, porque intervieram deputados e a autoridade houve-se com muita prudencia. (Apoiados.)

Eu creio que os nobres ex-ministros deram á demonstração popular mais importancia do que ella tinha, attribuindo-lhe intenções sinistras, que nem ao menos seriam realisaveis, porque a população da capital não podia sympathisar com um movimento revolucionario por esse motivo. O povo foi impellido a dar uma demonstração do seu descontentamento...

O Sr. Cansansão de Sinimbú :—Pela forma porque o fez ?

O Sr. Silveira Lobo :—O procedimento do governo não resiste á menor analyse ! O sangue derramado mancha a quem o mandou derramar !

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Não justifico o procedimento daquelles que excitaram o povo; mas respeito os motivos... Com mais sangue frio e moderação, ter-se-hia conseguido o mesmo resultado.

O Sr. Silveira da Motta :—Sem duvida alguma.

O Sr. Cansansão de Sinimbú :—Tinhamos a responsabilidade e sabiamos cumprir o nosso dever.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Sr. presidente, ha um facto de que hontem queixou-se, com razão, o nobre senador por Goyaz, que para mim dá a medida das apprehensões exageradas dos nobres ex-ministros : é o facto da reunião da rua do Carmo. Uma reunião de senadores e deputados mereceu logo uma demonstração de força armada por aquella rua. Pois os Srs. Silveira da Motta, Octaviano, Nunes Gonçalves, Joaquim Nabuco e outros cidadãos distictos são revolucionarios ? Podiam pretender uma revolução, e eram tão inhabeis que fossem forjal-a naquelle canto da rua do Carmo ?

O Sr. Silveira da Motta :—Elles bem queriam que nós aceitassemos esse papel, mas não cahimos em tal.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Tudo me faz crer que o governo mostrou muito mais confiança na força material do que na sua força moral.

O Sr. Cansansão de Sinimbú :—Se fosse preciso...

O Sr. Silveira da Motta :—Para nos mandar para a ilha de Fernando ?...

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Para que esse grande apparato de força contra inermes deputados e senadores que se reuniam na rua do Carmo ? Seja como fôr, a nobre commissão não esqueceu esses factos, nem podia deixar de ter presentes as scenas de que tem sido theatro o sertão da Bahia e outras comarcas do nosso interior. Não repetio as palavras do governo : a tranquilidade publica tem sido inalteravel ; apenas disse—o senado liga muita importancia á manutenção da traquilidade publica.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

POVERINA

PELA

PRINCEZA OLGA CANTACUZÈNE-ALTIERI

(*Versão para o Diario de Pernambuco*)

(Continuação do n. 127)

XI

Quando Rosina chegou á igreja encontrou a porta fechada, precaução tão inutil como a que consiste em fechar a do redil apóz a visita do lobo.

Um carabineiro postado no portico dirigia a palavra á um grupo de mulheres velhas, de aspecto assustado e que faziam géstos indignados.

Os ladrões tinham penetrado e roubado a igreja, no dia anterior ao meio dia, quando o sachristão fazia a sésta, e devido ao calor abrazador, só o gato fôra incumbido de fazer guarda ao templo.

Ninguem vira ou ouvira cousa alguma.

Rosina, sabendo estas noticias, estremeceu e sentio um como véo de sangue passar-lhe pelos olhos. Durante alguns instantes, ella julgou que em torno de si tinha se feito subita escuridão, e apertou a filha ao seio tão convulsamente que fez a criancinha gritar de dôr.

Instinctivamente ella occultou a borla dourada que tão innocentemente tinha nas mãos, pois sabia então d'onde era esse objecto e porque julgara reconhecel-o.

Era essa borla a que pendia do extremo da lampada de prata que, dia e noite, se conservava accesa diante do altar da *Madona*; e a misera sabia tambem que mão culpada tinha deixado cahir por descuido esse objecto junto ao berço de sua filhinha.

Semi-louca e desesperada, Rosina voltou para o pequeno quarto em que morava e que mais do que nunca pareceu-lhe uma prisão, e entrou á pensar :

— Oh ! meu Deus ! o que devo fazer ? Devo ir procurar um confessor e pedir-lhe conselho, ou devo ceder á tentação que ha tanto tempo me persegue ?

— Devo fugir, despparecer, ir para qualquer parte com minha filha, meu thesouro, meu anjo, que não deve saber jámais que teve por pai um ladrão ? e, neste caso, devo ir para longe, para um lugar selvatico e deserto, ou devo antes voltar para junto dos pastores caritativos e compadecidos, que de certo não me repellirão e não recusarão deixar-me partilhar de sua miseria.

No meio dessas reflexões, uma outra tentação mais forte se lhe apresentou ao espirito :

— Porque me aconselhou padre Romano que eu não acquiescesse aos desejos daquelles que me offerecessem riqueza e quiçá a felicidade ?

Rosina tinha recusado as seductoras propostas que lhe haviam sido feitas, afim de permanecer fiel ás promessas do seu casamento ; mas, naquelle instante, estava decidida á romper esses laços, á quebrar essas promessas, por que parecia-lhe que era um dever salvaguardar a innocencia da filha.

— Talvez, pensou ella, ainda seja tempo.—Padre Romano disse-me que eu iria para o inferno.—Mas não irei com mais véras para lá se ficar onde estou ?

E, com effeito, ás vezes o sangue violento vingativo de sua raça fervia-lhe nas veias e triumphava de sua natural brandura. A's vezes, a simples vista de Neri, quando subia da tasca com os olhos pesados pelas libações, fazia-lhe entumecer o coração.

Naquella occasião, porém, depois do que se havia passado desde a vespera, ella apercebia-se de que, se elle a recriminasse, elle o assassino de Fido, o profanador de igrejas, ella não seria mais senhora de si.

E, assim pensando, e cada vez mais angustiada, Rosina não cessava de exclamar : —Oh ! Deus, o que devo fazer ?

Esmagada pela dôr e pela desgraça ella deixou-se cahir n'um escabello, com a fronte pendida, com o olhar desvairado e com os braços como que inertes. Era a febre que começava a bater tumultuosamente nas suas arterias, e simultaneamente um continuo zumbido ensurdecia-lhe os ouvidos, e purpureava-lhe as faces um rubor sinistro.

Rosina procurou vencer o torpor, e, não o podendo, murmurou :—*Madona Santa* ! parece-me que vou ficar louca ou doente ! E o que será de minha filhinha ? Não, não quero ! não quero.—E ergueu-se, e quiz andar.

Nesse momento, um passo precipitado fez-se ouvir na escada, abrio-se a porta, e Neri appareceu alegre, radiante, trajando roupas novas ; nunca Rosina o tinha visto tão jovial.

— Venho buscar-te, disse elle, em tom sacudido. Quero que façamos as pazes ; é desolador viver em desharmonia. Sejamos bons amigos, queres, *carina* ? Vamos passeiar nas fortificações. Alli está uma musica tocando, e á passeiar uma multidão de officiaes e de lindas moças. Veste o teu vestido domingueiro, quero que todos te admirem ; e, á proposito, toma um pequeno *regalo* (mimo) que te trago.

Rosina fez esforço para sopitar a raiva quê a devorava e respondeu :

— Não quero deixar só a menina ; Fido já aqui não está.

Elle sacudio os hombros.

— Ora essa ! não me queiras mal por ter-te privado desse animal rabujento e perigoso ! Affirmaram-me que elle estava damnado.

— E' possivel, disse ella com frieza. Os cães dos pastores soffrem sempre nas cidades, e com maioria de razão nas prisões.

— Basta de admoestações, disse elle com impaciencia. Eu esperava que recebesses melhor o meu presente.—E mostrou-lhe um par dos lindos brincos de ouro em fórma de crescente de que usam as camponezas italianas.

Rosina affastou-os com um gêsto, e, fitando-lhe o rosto, e com os olhos flammejantes de soberba indignação, disse-lhe em voz quasi imperceptivel :

— Esperavas que eu fosse tua cumplice ! Só tens uma das mãos, mas parece que ella é assaz habil, por quanto soube ganhar dinheiro bastante para permittir-te comprar essa joia ! Como foi isso, o que fizeste ?

Elle respondeu chacoteando :

— Uma vez que recusaste enriquecernos, quando podias fazel-o tão facilmente, era-me preciso procurar um meio qualquer de reparar tua loucura. Que te importa o como foi isso, o que fiz !

— Pouco me importa, é certo, pois que meu coração está morto, tu o esmagaste como se esmaga a azeitona para extrahir-lhe o oleo, e eu nada mais espero ; mas eu não quero que minha pobre Giuditta, minha querida filhinha, ouça um bom dia alguem chamal-a filha de ladrão e de profanador de igrejas !

Elle perturbou-se á principio, e fitou-a com sombrio olhar ; mas, depois, tornando á aprumar-se, disse com uma voz languida :

— Não te inquietes por isso. Não é verdade que nos amamos muito ? Eu, não pude resignar-me á ver-te feita esposa do americano, como de certo teria acontecido se eu tivesse te deixado voltar para casa da Strega naquella noite, sabes ?..... Tu, não podeste decidir-te a viver dous ou tres annos separada de mim.—Tudo isto é muito tocante ; mas, emfim, no dia em que eu estiver farto de ti, de tuas lagrimas e de teus suspiros, ou no dia em que não te convier mais viver com um....—como chamas tu ?... com um ladrão e profanador de igrejas, nós nos separaremos sem carencia de nos offendermos, e ninguem terá o direito de nos accusar, por que nós não somos absolutamente casados.

Rosina, ouvindo isto, recuou de horror, e apoiou-se á parede para não cahir.

Pallida, horrenda de indignação e de colera, ella apenas pôde balbuciar :

— Não somos casados !...

— Não, *poverina*, não somos casados ! disse elle com affectada compaixão. Nós nunca fomos ao *municipio*, e, se tu soubesses ler, comprehenderias que o casamento na igreja nada vale, é nullo, e, que, perante a lei, tu não és minha mulhe.

Rosina continuava a olhar para elle como se nada comprehendesse ; e elle proseguio :

— Se te desagrada teres como pai de tua filha um profanador de igrejas, eu nao me opponho á que lhe procures outro. Procura alguem que se encarregue della e de ti, que nenhum obstaculo opporei.

Rosina tremia como uma folha, e seus dentes batiam uns nos outros como se ella tivesse frio.

Ella retirou do dedo com lentidão o annel de ferro que nelle tinha, e approximando-se da janella, atirou-o fóra.

Depois, tomou nos braços a filhinha, e cambaleando, tropeçando a cada passo, sahio sem dizer uma palavra.

Para onde ia ? Para parte alguma, nada sabia, e apenas queria pôr o maior espaço possivel entre ella e aquelle homem que dizia não ser seu marido.

Caminhou ao acaso.

As ruas estavam cheias de gente ; sua filha gemia fracamente.

A cabeça da misera estava em brasas.

— Rosina ! gritou-lhe uma voz perto della.

Porque chamavam-n'a pelo seu nome de flôr, esse nome que queria dizer alegria, primavera, frescura e poesia ?

Seu pai chamava-a Spina, e na montanha diziam que elle tinha o dom de ler o futuro, e quem isso dizia tinha razão.

— Rosina ! repetio a mesma voz.

Ella voltou-se instinctivamente, e vio Tonina que sorria e que lhe fazia signal para que a esperasse.

Rosina affastou-se com máo modo. Não! não! ella não queria ver ninguem, sua dôr era dessas que se occultam na sombra e acabam com a vida.

Ella metteu-se no dedalo de passagens obscuras e desappareceu ; Tonina deixon de perseguil-a.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO